

APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA de EDUCAÇÃO nas PRISÕES

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Nº11 ABRIL 2023

18TH EPEA INTERNATIONAL TRAINING CONFERENCE 2023 (TØNSBERG, NORWAY)

European Prison Education Association (EPEA)
Forum for opplæring innenfor kriminalomsorgen (FOKO)

AS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA LITERÁRIA NO COTIDIANO DE PESSOAS PRIVADAS DA LIBERDADE NO BRASIL

Eli Torres, Gesilane José e Miguel Santos

FILME: A EDUCAÇÃO LIBERTA

Câmara Municipal do Montijo
Agrupamento de Escolas de Montijo
Estabelecimento Prisional do Montijo

ENSINO PROFISSIONAL NAS PRISÕES: O CASO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO

Gonçalo Vasconcelos

TEMÁTICAS PRISIONAIS

António Pedro Soares

PROJETOS EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS EM PORTUGAL

SUMÁRIO

- 03 EDITORIAL
- 04 **18TH EPEA INTERNATIONAL TRAINING CONFERENCE 2023 (TØNSBERG, NORWAY)**
European Prison Education Association (EPEA)
Forum for oplæring innenfor kriminalomsorgen (FOKO)
- 05 **AS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA LITERÁRIA NO COTIDIANO DE PESSOAS PRIVADAS DA LIBERDADE NO BRASIL**
Eli Torres, Gesilane José e Miguel Santos
- 07 **FILME: A EDUCAÇÃO LIBERTA**
Câmara Municipal do Montijo
Agrupamento de Escolas de Montijo
Estabelecimento Prisional do Montijo
- 08 **ENSINO PROFISSIONAL NAS PRISÕES: O CASO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO**
Gonçalo Vasconcelos
- 10 **TEMÁTICAS PRISIONAIS**
António Pedro Soares
- 11 **PROJETOS EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS**
O PROGRAMA ERASMUS+
A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NAS PRISÕES
Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação
- 14 **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS EM PORTUGAL**

Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira
Centro Protocolar da Justiça
Estabelecimento Prisional de Alcoentre

Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade
Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo

Agrupamento de Escolas Ibn Mucana
Estabelecimento Prisional do Linho

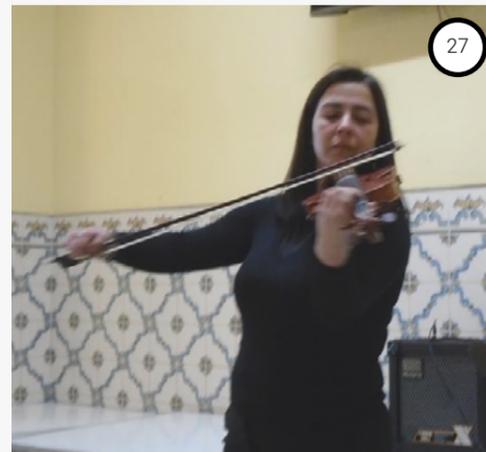
- Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha
Estabelecimento Prisional da Carregueira
- Agrupamento de Escolas de Montijo
Estabelecimento Prisional do Montijo
- Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva
Agrupamento de Escolas Nuno Álvares
Estabelecimento Prisional de Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã
Escola Secundária Campos Melo
Estabelecimento Prisional da Covilhã
- Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro
Estabelecimento Prisional de Coimbra
- Agrupamento de Escolas de Aveiro
Estabelecimento Prisional de Aveiro
- Escola Secundária João Gonçalves Zarco
Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo – Feminino
- Escola Secundária João Gonçalves Zarco
Estabelecimento Prisional do Porto



06



20



27



32



37



EDITORIAL

José Alberto Pinto
Presidente da APEP

presidente@apenp.pt

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS [2022 - 2026]

DIREÇÃO

Num processo eleitoral que decorreu ao longo do mês de dezembro de 2022 foram eleitos e empossados os novos corpos sociais da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (APEP) para o quadriénio 2022-2026. Porém, antes de passar à sua apresentação, gostaria de aqui deixar um agradecimento público a todos quantos nos acompanharam ao longo dos últimos quatro anos, pelo seu trabalho, competência, motivação e dedicação à causa da Educação em contexto prisional que muito contribuíram para um justo e devido reconhecimento junto de comunidades educativas prisionais, bem como de diversas instituições a nível local, regional, nacional e internacional.

Aos elementos que continuam e aos novos elementos que compõem os órgãos sociais da APEP para o mandato 2022-2026, o agradecimento por aceitarem fazer parte desta organização cientes dos desafios e objetivos a alcançar e de, com a sua colaboração, contribuírem para a promoção e desenvolvimento da Educação em meio prisional.

Estou certo de que juntos continuaremos a honrar os compromissos assumidos desde a fundação da APEP.

Em nome da APEP, a tod@s Muito Obrigado!

Bem hajam.

Presidente: José Alberto Pereira Pinto (Associação Portuguesa de Educação nas Prisões | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
Tesoureiro: Luís Manuel Ferreira Martins (Agrupamento de Escolas Abade de Baçal)
Secretário: Mário Manuel Lopes Marques (Agrupamento de Escolas Ibn Mucana | Estabelecimento Prisional do Linho)
Representante Regional do Norte: José Manuel Leite Ferreira Marques (Escola Secundária João Gonçalves Zarco | Estabelecimento Prisional do Porto e Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo - Feminino)
Representante Regional do Centro: Orquídea Maria de Carvalho Sucena Martins (Agrupamento de Escolas de Aveiro | Estabelecimento Prisional de Aveiro)
Representante Regional da Grande Lisboa e Ilhas: Cristina Lúcia da Conceição Guerreiro (Agrupamento de Escolas de Montijo | Estabelecimento Prisional do Montijo)
Representante Regional do Sul: Paula Cristina Monteiro Lança (Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja | Estabelecimento Prisional de Beja)
1º Vogal: Armando Paulo Ferreira Loureiro (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
2º Vogal: Glória Svetlana Jóluskin Garcia (Universidade Fernando Pessoa)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Ricardo Nuno Serralheiro Gonçalves Barroso (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
Vice-presidente: José António Marques Moreira (Universidade Aberta)
Secretário: Pedro Miguel dos Santos Regadas (Agrupamento de Escolas Diogo Cão | Estabelecimento Prisional de Vila Real)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Maria Adélia Fernandes Correia (Agrupamento de Escolas de Valpaços)
Vice-presidente: Maria Noélia Simão Ramos (Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã | Estabelecimento Prisional da Covilhã)
Secretário: Maria Isabel Chainho Gomes (Agrupamento de Escolas de Grândola | Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz)

WELCOME TO THE 18TH EPEA INTERNATIONAL TRAINING CONFERENCE 2023, IN TØNSBERG, NORWAY



Forum for
opplæring
innenfor
kriminal-
omsorgen **FOKO**

The Steering Committee of the EPEA

FOKO, the Norwegian branch of EPEA, the County Governor of Vestland and the EPEA are very happy to invite you to this year's EPEA conference at the Hotel Klubben, Tønsberg, Norway (<https://www.hotelklubben.no/>). The hotel will facilitate plenary sessions, workshops, lunch, most of the dinners, and accommodations.

Conference dates: **13-17 June 2023** (preliminary programme at: <https://www.epea.org/welcome-to-the-epea-conference-2023-in-tonsberg-norway/>)

The overall theme of the conference is: Everyday challenges, experiences and solutions.

Conference participants are invited to a variety of topics and research fields. There are spaces to participate in debates, workshops, and other events. In the program there will also be opportunities to choose among different prison and "follow up class" visits.

Keynote themes include:

- Barriers against learning
- Motivation to learn for youngsters
- What makes a difference?
- And of course, the impact of the history of EPEA

Venue

The city of Tønsberg is an over 1000-year-old historical city and Norway's oldest town <https://www.visitnorway.com/places-to-go/eastern-norway/tonsberg/?lang=uk>

There are several options to make for cultural events during the conference.

June, in this area of Norway, is preferable for several reasons. The summer has started, and we can be surprised with good warm weather. There is no midnight sun, but in good weather, it will not get dark during the night.

Means of transportation

The nearest airport is approx. 20 min bus ride from the Venue (Sandefjord Airport, Torp, https://www.torp.no/en/frontpage/?lang=en_GB). This airport connects to some main cities in Europe.

We also have Norway's main airport, Oslo Airport, Gardermoen, approx. 1 ½ hours train ride from Tønsberg <https://avinor.no/en/airport/oslo-airport/>. Or there is an Airport near Kristiansand, Kjevik airport, approx. 5 hours bus/train ride from Tønsberg <https://avinor.no/flyplass/kristiansand/>.

This airport connects to Copenhagen and possibly Amsterdam.

Book Your conference place here:
<https://axacoair.se/go?jyZlcQep>

In the booking you choose the delegate type/conference fee:

- Member (Nok 4600,-)
- Non-member (NOK 5100,-)
- Delegate East and southern Europe (incl. Poland, Hungary and Slovenia) member (Nok 2200,-)
- Delegate East and southern Europe (incl. Poland, Hungary and Slovenia) non-member (Nok 2700,-)
- Contributor (Nok 3000,-)

This conference fee includes:

- Full conference program and facilities
- Dinner Tuesday 13.06
- Transport to prisons Wednesday
- Lunch and dinner Wednesday 14.06
- Lunch Thursday 15.06
- Lunch and conference dinner Friday 16.06
- Lunch Saturday 17.06

You book the hotel rooms (incl. breakfast) separately (Nok 1450,- per night), with the option to book additional nights if required.

And you have to book your preferred institution visit:

1. Agder prison, Froland department
2. Bastøy prison
3. Søndre Vestfold prison, Berg prison/follow up class "utsikten"
4. Søndre Vestfold prison, Larvik department (young offenders)/"Sammen for livet"
5. Telemark prison, Skien department and the "Follow up class" "Slusen" and the 6. G 26 "follow up class" near Oslo centre.

Detailed descriptions are in the booking system.

Looking forward to seeing you all in Tønsberg, Norway in June.

Eli Narciso da Silva Torres

Socióloga, doutora em Educação pela Unicamp/Brasil e pós-doutoranda na Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Gesilane de Oliveira Maciel José

Pedagoga, doutora em educação pela Unesp/Brasil e docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Miguel Barthiman dos Santos

Graduado em Letras e membro do Observatório da Violência e Sistema Prisional (UFMS)

AS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA LITERÁRIA NO COTIDIANO DE PESSOAS PRIVADAS DA LIBERDADE NO BRASIL

As ações educacionais sejam elas, formais ou informais e desenvolvidas em espaços de privação de liberdade, acontecem de forma distinta de outros ambientes escolares, tendo em vista a hostilidade inerente ao "sistema penitenciário" e a necessidade do Estado em instituir medidas disciplinares e/ou de controle institucional.

Se por um lado, a realidade das unidades prisionais se configura, em regra, como um polo de conflitos e violências presentes no histórico de rebeliões e massacres no país; por outro, na tentativa da contenção do avanço dos domínios de grupos criminosos, parte dos gestores penitenciários compreendem a implantação de procedimentos disciplinares como elementares à assimilação de normas, rotinas e a manutenção da segurança institucional diante da superlotação carcerária. Tudo isso, diante da complexidade penitenciária do país que reúne a terceira maior população carcerária do mundo.

Nesse cenário de elevado encarceramento e tensões cotidianas, a Lei de Execução Penal promulgada em 1984, visa efetivar as determinações de sentença ou decisão jurídica e possibilitar condições para a integração social da pessoa privada de liberdade. Para isso, a legislação prevê a oferta de assistências penitenciárias, entre elas o atendimento educacional.

Cabe destacar que a Lei 12.433/2011, alterou a LEP/84, e garantiu à pessoa presa o direito de reduzir parte da pena em atividades educacionais, tanto em aspectos formais, como outros projetos educativos não formais (sujeitos a avaliação do ministério público e poder judiciário) e profissionalizantes, assim a pessoa privada de liberdade poderá "pagar" dias de pena de prisão pela via educacional.

Assim, diversos projetos de leitura e escrita têm sido implantados nos esta-

dos brasileiros, recorrendo às parcerias viabilizadas entre as Universidades, Secretarias Estaduais de Educação, Institutos Federais e órgãos de execução penal.

Segundo mapeamento da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), publicado em 2020 pela Nota Técnica – Remição de Pena pela Leitura, os 26 estados e o Distrito Federal executam projetos de remição pela leitura e 1 (um) projeto no Sistema Penitenciário Federal. De acordo com os dados disponibilizados, o quantitativo de pessoas privadas de liberdade atendidas em projetos dessa natureza equivale a 7% da população prisional do país. Trata-se de um número relevante, especialmente ao considerar o percentual médio de 10% de pessoas atendidas na educação formal.

Um dos projetos desenvolvidos, denominado como "Projeto Remição pela Leitura – Educação para a Liberdade" e realizado pelo Observatório da Violência e Sistema Prisional, vinculado à Linha de Pesquisa Sociedade, Educação e Sistema Punitivo do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura, Psicologia, Educação e Trabalho (CPET) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apresentou resultados interessantes.

Segundo os relatos de integrantes do projeto¹, a prática de leitura e escrita tem contribuído em vários aspectos para a formação do sujeito em privação de liberdade. Entre os benefícios da leitura, destacamos: (a) amplia dos códigos linguísticos do participante, (b) auxilia para o aprimoramento dos processos cognitivos; (c) aspectos de sociabilidade e, por sua vez, (d) na modulação da maneira como o indivíduo vivencia as interações cotidianas com o grupo em condição de aprisionamento. O suporte teórico/literário favorece ainda, para novas reflexões sobre a própria trajetória, e a respeito da vida no período posterior à prisão.

¹ Leia o artigo completo: Vozes do cárcere: a prática literária e a redução de pena pela leitura na perspectiva de pessoas privadas de liberdade. *Plurais Revista Multidisciplinar*, v. 6, n.1, pp. 92-115, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/10230/7817>.





Imagem 1 – Registros da execução do projeto

Fonte: <https://www.agepen.ms.gov.br/em-parceria-com-a-ufms-agepen-inicia-no-ipc-g-projeto-piloto-em-campo-grande-de-remicao-pela-leitura/>



Imagem 2 – Registros da execução do projeto

Fonte: <https://www.agepen.ms.gov.br/em-parceria-com-a-ufms-agepen-inicia-no-ipc-g-projeto-piloto-em-campo-grande-de-remicao-pela-leitura/>

De facto, assim como previsto pela educadora e linguista Magda Soares (que nos deixou recentemente) a leitura promove habilidades cognitivas e metacognitivas que possibilitam que o indivíduo decodifique símbolos, capte significados, interprete seqüências de ideias ou eventos, estabeleça analogias, comparações, linguagem figurada, relações complexas, habilidades de fazer previsões sobre o sentido do texto, de construir significados, de refletir sobre o significado do que foi lido e tirar suas conclusões. Tais competências, naturalmente auxiliam no aperfeiçoamento de sua linguagem e na forma de se comunicar com o outro.

Na mesma direção, entende-se que os resultados obtidos pelo projeto literário vão ao encontro da perspectiva freireana ao considerar que o ato de ler deve proporcionar ao educando tanto a leitura da palavra como a leitura crítica do mundo. Nesse sentido, sua função assume

um caráter diretivo, com atenção voltada a partir da leitura do mundo pautada pelas condições históricas, políticas e sociais.

O propósito de oferecer acesso ao letramento literário à pessoa privada de liberdade, configura-se, portanto, como garantia de direitos ao reconhecê-la como via de inclusão social e desenvolvimento educacional e intelectual, podendo ampliar o campo de conhecimento sociocultural do indivíduo. Assim como vem modificando a forma como agem, pensam, interagem com os demais colegas em condição de aprisionamento e nas reflexões sobre história e problematização da própria realidade. Isto implica em dizer, que projetos dessa natureza, contribuem fortemente com o processo de socialização e para o exercício da cidadania e integração à sociedade no período posterior à privação de liberdade.

Nessa perspectiva, considera-se fundamental que o Estado brasileiro (união,

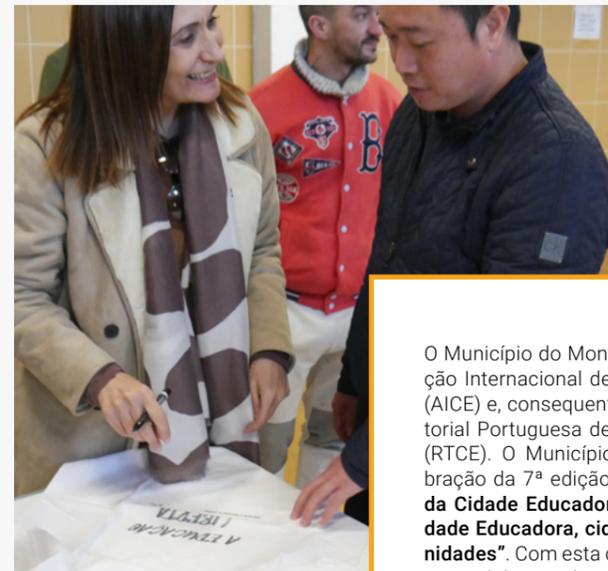
estados e municípios) institucionalize políticas educacionais de fomento da leitura e escrita, de caráter permanente, e com o investimento em bibliotecas e acervo literário nas prisões brasileiras, de forma a alcançar maior quantitativo de pessoas, especialmente ao considerar a restrição de oferta da educação formal no sistema penitenciário.

Por fim, é preciso considerar duas frentes para a expansão da oferta e garantia do acesso às práticas de leitura e escrita, que se desdobram em remição pela leitura em espaço de privação de liberdade, a saber: (1) aprovação de Projeto de Lei que altera a LEP e introduz a previsão da remição pela leitura e escrita na prisão e a (2) gestão da política penitenciária pelo Senappen, em parceria com as Secretarias estaduais de modo a instituir, de fato, um Programa Nacional de remição pela leitura.

A EDUCAÇÃO LIBERTA



FILME SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM CONTEXTO PRISIONAL DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES (DIEP 2022)



O Município do Montijo integra a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) e, conseqüentemente, a Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras (RTCE). O Município associou-se à celebração da 7ª edição do **Dia Internacional da Cidade Educadora**, com o lema **"A Cidade Educadora, cidade de paz e oportunidades"**. Com esta celebração pretendeu-se mobilizar todos os agentes sociais do município para que unam esforços para promover a paz, a convivência, a solidariedade e a inclusão.

No âmbito desta 7ª edição, os docentes e alunos (Educação e Formação de Adultos – Nível Básico) do Agrupamento de Escolas de Montijo, em articulação com o Estabelecimento Prisional do Montijo e a Divisão de Educação da Autarquia, produziram o filme **"A Educação Liberta"**, elaborado a partir do projeto candidato ao concurso DIEP 2022 (Dia Internacional da Educação nas Prisões, promovido pela Associação Portuguesa de Educação nas Prisões).

Esta curta-metragem foi apresentada no dia 27 de janeiro, na sala de visitas do Estabelecimento Prisional do Montijo. Todos os alunos participantes no projeto receberam na Câmara Municipal do Montijo, uma T-shirt onde imprimiram o título do seu trabalho "A Educação Liberta".

A atividade foi muito enriquecedora, na medida em que promoveu a motivação dos alunos e a valorização da educação em contexto prisional por parte de todos os presentes.

A divulgação deste trabalho contribuirá para sensibilização da comunidade em geral para a importância do ensino nas prisões.

A Coordenadora Pedagógica no Estabelecimento Prisional do Montijo
Cristina Guerreiro



▶ Ver filme: A Educação Liberta



ENSINO PROFISSIONAL NAS PRISÕES O CASO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO

GONÇALO VASCONCELOS

goncalo@diogocao.edu.pt
Coordenador das Ofertas Formativas
Agrupamento de Escolas Diogo Cão (Vila Real)

No início deste século o investimento na educação e na formação tem ficado aquém das necessidades das pessoas, da economia e da sociedade. A classe docente vive dias conturbados, não se sentindo protegida nem estimulada, o que tem enfraquecido fortemente a sua nobre tarefa. As escolas e/ou centros de formação e educação devem assumir-se como comunidades de aprendizagem em que se promova a consecução dos objetivos de cada pessoa, de forma a consciencializar para uma necessidade permanente de atualização.

O professor deve posicionar-se como um elemento regulador do ambiente de aprendizagem e, nesse âmbito, um especialista de saberes, dos recursos e dos meios de aprendizagem. Deve, ainda, ser capaz de reconhecer estímulos que conduzam à motivação dos alunos para aprender, utilizar materiais inovadores e promover abordagens facilitadoras a momentos de inovação e criatividade. Porém, terá de ter tempo e autonomia no seu trabalho para ensinar o que é necessário, para aprender através do ambiente que o rodeia e consigo próprio. Com efeito, deverá posicionar-se como elo de ligação entre o estabelecimento de ensino e a sociedade e ainda compreender um papel de educador moral. A escola, por seu turno, deverá colmatar o fracasso frequente da socialização nas famílias, promovendo o lugar central da educação na dinâmica social atual.

Aos professores é pedido um número leque de tarefas, funções e competências, exigindo da sua parte enorme capacidade de resiliência e de adaptação constante a novas situações. Neste pressuposto, o professor já não é, somente, um cumpridor de tarefas predefinidas, mas um profissional reflexivo capaz de resolver pro-

blemas, analisar as suas práticas e construir novas estratégias. Para além da propriedade de saberes ou capacidades é necessário que o professor, igualmente, possua a destreza de os mobilizar, de modo a intervir em situações específicas no espaço educativo. Por conseguinte, é fundamental a aquisição de competências específicas/científicas com domínio dos conteúdos da sua especialidade; o domínio do conhecimento pedagógico assume também importância de relevo, em termos de saber fazer e de como melhor comunicar conhecimentos para uma mais fácil compreensão, com recurso a conhecimentos pedagógicos gerais, processos didáticos e tecnologias educativas, visando o desenvolvimento de competências pessoais e o sucesso da sua ação educativa e profissional.

Atualmente, exige-se abertura a novas ideias e uma capacidade de modificação de comportamentos adaptáveis às exigências específicas dos alunos/formandos. Para tal, os professores/formadores deverão estar preparados para a animação estratégica da aula e para a deteção de potencialidades nos alunos/formandos. Este posicionamento exige um permanente espírito aberto do professor/formador, capacidade de compreensão e de resposta adequada a cada questão no decurso do processo de educação/formação, para além de argúcia no sentido de manter a curiosidade, participação, interesse e entusiasmo do grupo/turma, de modo a que o percurso de formação alcance o sucesso desejado. Assim, competirá ao professor/formador criar as melhores condições de aprendizagem para que o ambiente na sala de aula permita aos alunos/formandos sentir que o que estão a aprender tem uma utilidade cultural e prática para a sua vida pessoal e profissional. Para o professor que se vê confrontado com um novo paradigma no campo da educação e formação, tal como se constituem os cursos de Educação e Formação de Adultos, as tarefas árduas, mas promissoras, que se lhe exigem, são a de uma mente aberta à aquisição de novos conhecimentos e à sua aplicação em novos contextos, desafiando a capacidade de adaptação a novas situações.

Com vista a uma aproximação dos

conteúdos às características próprias dos alunos/formandos, tem-se verificado ao longo da história do ensino em Portugal a implementação de políticas educativas facilitadoras da criação de vias de escolarização com um cariz mais profissionalizante. Desde o século XVII que se constata a existência de modelos de ensino relacionados com determinadas profissões ou áreas profissionais, com o intuito de integrar jovens, nalguns casos, em risco de exclusão social. Será, por isso, aconselhável uma maior diversificação de métodos, de abordagens pedagógicas e de contextos de formação, com vista a uma melhor adaptação a diferentes ritmos e estilos de aprendizagem individuais, para além de uma melhor preparação a nível pessoal e profissional, com vista a se enfrentarem as complexidades emergentes dos contextos reais de trabalho. Tal diversificação de meios constitui um importante fator de sucesso nas aprendizagens.

Revela-se, ainda, de crucial importância o reforço da articulação entre as diferentes componentes de formação, designadamente, através de uma abordagem de conteúdos de forma interdisciplinar e da realização de trabalhos de projeto com carácter integrador, em particular nas formações de maior duração, que contribuam para o desenvolvimento e consolidação de competências que habilitem o futuro profissional a agir consciente e eficazmente em situações concretas e com níveis de complexidade diferenciados. Tal articulação exige que o trabalho da equipa formativa se faça de modo concertado, garantindo que as aprendizagens se processam de forma integrada. É, igualmente, num contexto de trabalho em equipa que são sinalizadas dificuldades de aprendizagem e as causas que as determinam, que permite que, em tempo útil, sejam adotadas estratégias de recuperação adequadas, com vista à obtenção de resultados positivos.

A equipa formativa assume, por esta via, um papel fundamentalmente orientador e facilitador das aprendizagens, através de abordagens menos diretivas que se traduzem numa intervenção pedagógica diferenciada, nomeadamente, em termos de apoio e de acompanhamento da progressão



de cada formando e do grupo em que se integra. Assim, convém, igualmente, destacar a importância dos estabelecimentos de ensino e dos profissionais da educação, no sentido de facultarem uma base sólida de valores e de práticas para a aprendizagem ao longo da vida motivando alunos/formandos a uma aprendizagem constante.

Neste sentido, a escola deve acompanhar o desenvolvimento tecnológico não descurando a sua mais-valia no mundo laboral, pois desta forma melhor responderá ao desígnio de formar técnicos qualificados, satisfazendo as necessidades das empresas e meio envolvente. Sobre este assunto, referem Santos *et al.* (2009):

Existem várias vantagens no relacionamento entre escolas e o tecido empresarial. As empresas acedem a uma potencial fonte de recrutamento a curto e a médio prazo, através de atividades que contribuem para a motivação e desenvolvimento dos trabalhadores e a efetivação da sua responsabilidade social. Para as escolas cria-se a ocasião de aprender com a experiência da empresa e de poder ajudar os estudantes a fazer as suas escolhas de carreira com melhor informação. Adicionalmente, apoia-se a promoção de uma imagem positiva da escola e potencia-se o acesso a recursos que de outra forma a escola não teria. (p. 139)¹

O estabelecimento deste tipo de parcerias pode ajudar à manutenção e estreitamento de laços de cooperação entre as partes, para que as empresas possam prestar vários serviços às escolas, nomeadamente em termos de planeamento e gestão, otimização e racionalização de recursos, dada a sua ca-

pacidade de organização, experiência e potencial económico. Com efeito, deverá ter em mente as constantes transformações nos processos de produção, decorrentes das mudanças tecnológicas e organizacionais no trabalho, no contexto de uma nova ordem mundial caracterizada, principalmente, pela globalização da economia, e que exigem profissionais altamente qualificados.

O facto de o sistema educativo ser, diversas vezes, confrontado com valores insuficientes, em termos da inserção de alunos no mercado de trabalho, não transforma o problema, meramente, na oferta de programas de educação e formação, por parte da escola, mas num problema bem mais abrangente que envolve a própria sociedade.

O Agrupamento de Escolas Diogo Cão é, desde 2009, um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), sendo detentor, desde 2012, de Contrato de Autonomia, assumindo-se como escola de referência para a inclusão. O AE Diogo Cão foi visionário na implementação de várias parcerias na área da Educação e Formação de Adultos e Jovens, por via da celebração de protocolos, nomeadamente, com o Estabelecimento Prisional de Vila Real e Instituto de Emprego e Formação Profissional de Vila Real.

Relativamente ao Estabelecimento Prisional (EP), refira-se que têm sido desenvolvidos diversos cursos escolares e de dupla certificação, sobretudo na área da eletricidade. Com efeito, têm-se atingido patamares de relevo com a motivação dos formandos para a aprendizagem de novas tecnologias, que se traduzem na realização de estágios em contexto de trabalho numa em-

presa exterior, e casos de sucesso têm sido registados com a sua integração no mercado de trabalho. Em concreto, a parceria entre o EP de Vila Real e a Escola Associada (AE Diogo Cão) tem-se revelado de enorme importância, pois tem contribuído para que os formandos, independentemente da sua condição de privação da liberdade, consigam, não só enriquecer os seus conhecimentos, mas também obter um certificado profissional que lhes permite uma mais rápida inserção laboral, sobretudo, numa área profissional tão necessitada de mão de obra especializada.

¹ SANTOS, A. A., BESSA, A. R., PEREIRA, D. S., MINEIRO, J. P., DINIS, L. L. e SILVEIRA, T. (2009). *Escolas de Futuro – 130 Boas Práticas de Escolas Portuguesas* (2ª ed.). Porto Editora



TEMÁTICAS PRISIONAIS

ANTÓNIO PEDRO DORES¹

antonio.dores@iscte-iul.pt
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Envia-nos António Pedro Dores um conjunto de artigos que compõem a sua mais recente produção sobre a temática prisional e que aqui publicamos em forma de resumo.

Monitoring Imprisonment: the experience of the European Prison Observatory

Activists and scholars concerned with prison human rights defaults created the European prison observatory. They got funding to work together more than a decade after. Voluntarism is still the main engine of the Observatory. Its COVID-19 report show how it is possible to deliver just in time information and analysis of what is going on in different European prison systems.

"Monitoring Imprisonment: the experience of the European Prison Observatory" – *Antigone*, Ano XVI, nº1, pp. 57-66, 2021, <https://www.antigone.it/rivista-archivio/Rivista%20N.1-2021.pdf#page=57>

Explorar o trauma para produzir subordinação

A produção moderna de traumas é, simultaneamente, social e institucional, intencional e inconsciente. As discriminações sociais são (re)produzidas usando e reforçando traumas antigos. A manutenção da produção sistemática de traumas na população reduz grande parte da humanidade à função de recursos humanos ao serviço da rede global de estados capitalistas.

O direito criminal regula a contribuição do estado para a (re)produção de traumas, nomeadamente através de penas que reproduzem as discriminações sociais ao serviço dos estados modernos.

"Explorar o trauma para produzir subordinação", *Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas*, V7, nº 1, pp. 37-54, <https://doi.org/10.15210/rfdp.v7i1.21035>, 2021. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/revistadireito/article/view/21035>

Hipótese Sacrificial

Porque é que os estudos prisionais não explicam fenómenos notórios como a violência institucional nos lugares com mais segurança do mundo, a muito diferente criminalização dos sexos e das classes sociais, as intenções declaradas e incumpridas pelos estados de respeito dos direitos humanos? Porque é que, a este respeito, dominam os preconceitos ideológicos? As penas penitenciárias são fenómenos modernos, a par do trabalho assalariado. Os abolicionismos das prisões e do capitalismo têm histó-

rias separadas. Têm em comum o facto de terem sido recuperados pelo sistema, estando hoje fora de jogo. Os segredos das prisões são acompanhados por outros buracos negros cognitivos, como as necessidades sociais de organizar sacrifícios humanos, nas penitenciárias e no trabalho. Incluir na análise a economia sacrificial pode ajudar a ultrapassar as limitações epistémicas actuais.

"Hipótese sacrificial", *E-cadernos CES*, 37, 2022, <https://journals.openedition.org/eces/7392>

"VAI TRABALHAR MALANDRO!": PARA QUE SERVEM AS PRISÕES?

As prisões não são sociedades à parte. São parte estruturante das sociedades modernas. São imprescindíveis para ajudar a dissimular a organização social e a estigmatizar a exclusão social, laboral e existencial através de processos sacrificiais, incluindo por via penal.

"VAI TRABALHAR MALANDRO!": PARA QUE SERVEM AS PRISÕES?, *Setenta e Quatro*, [8 set. 2022] <https://setentaequatro.pt/ensaio/vai-trabalhar-malandro-para-que-servem-prisoas>

"VAI TRABALHAR, MALANDRO!": AS PRISÕES EM PORTUGAL

Portugal é um dos países mais seguros do mundo, mas há 60 anos que a sua população prisional não para de subir. Em 1974 eram dois mil reclusos, hoje são mais de 14 mil. Os reclusos vivem como zombies entre quatro paredes, como consumidores de drogas ilícitas e/ou com psicotrópicos servidos indiscriminadamente pelo Estado.

"VAI TRABALHAR, MALANDRO!": AS PRISÕES EM PORTUGAL, *Setenta e Quatro*, [14 set. 2022] <https://setentaequatro.pt/ensaio/vai-trabalhar-malandro-prisoas-em-portugal>

O papel das prisões numa sociedade democrática

O papel e objetivos que as prisões servem numa sociedade democrática no séc. XXI. O sucesso da concretização das finalidades de execução das penas e medidas privativas da liberdade expressas no código de execução de penas e medidas privativas da liberdade e a possível existência de alternativas aos estabelecimentos prisionais como forma de punição de atos delinquentes,...

"O papel das prisões numa sociedade democrática", n.d., *Gerador* Podcast [2º Episódio] <https://gerador.eu/para-que-servem-as-prisoas/>

O PROGRAMA ERASMUS+ A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NAS PRISÕES



AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS+ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Equipa Educação de Adultos

Muitos poderão questionar-se sobre o que este Programa Europeu, conhecido como Programa Erasmus+, poderá trazer à realidade das prisões.

Esta questão requer, antes de mais, que se entenda o que se pretende aqui alcançar. O objetivo geral do Programa consiste em apoiar, "através da aprendizagem ao longo da vida, a educação, a formação, a juventude e o desporto na Europa e mais além, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, e para impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa" (cf. Guia do Programa Erasmus+ versão PT, 2023, Comissão Europeia).

Focando os domínios da Educação e Formação (que estão diretamente relacionados com a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, com sede em Lisboa), o programa procura, especificamente e com dimensão europeia inerente, "promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação ao nível das organizações e das políticas no domínio do ensino e formação".

Quando uma instituição participante no Programa procura responder desta forma, as oportunidades devem ser acessíveis a todos, sem exceção, respondendo assim à prioridade horizontal deste Programa: INCLUSÃO E DIVERSIDADE. Significa isto, que as organizações e os participantes com menos oportunidades estão no cerne dos objetivos do Programa e, por conseguinte, têm ao seu dispor determinados mecanismos e recursos. As organizações, quando participam no Erasmus+, devem adotar uma abordagem inclusiva, em particular durante a conceção dos seus projetos e planeamento de atividades, tornando-os alcançáveis a um leque diversificado de participantes (de forma direta ou mesmo indireta).

Aqueles que se encontram numa condição de liberdade restrita podem também usufruir do Programa, sobretudo ao nível do setor Educação de Adultos, quando as organizações e os seus profissionais pretendam participar em projetos transnacionais, através da criação de ferramentas, práticas inovadoras e conteúdos educativos que sirvam os propósitos dos seus aprendentes, nomeadamente, de uma

integração social progressiva, no sentido de atingirem um desenvolvimento pessoal e profissional mais adequado às exigências do mundo exterior.

Muito passa pela decisão das próprias organizações, em participar no Programa, através do seu pessoal (*staff*) de intervenção educacional, e o que estas conseguem retirar daqui, quando existe uma aposta em candidaturas Erasmus+ de excelência, em que temos uma resposta, efetiva e realista, a necessidades educativas, formativas e sociais específicas.

Não existem dúvidas de que é necessário preparar melhor os cidadãos europeus com os conhecimentos, as aptidões e as competências necessárias para uma sociedade que evolui de forma dinâmica e que é cada vez mais móvel, multicultural e digital. A aprendizagem informal e não formal, inclusiva e que aposta na qualidade, permite que participantes, que não estejam inscritos na educação inicial (mas que venham a ser integrados no setor Erasmus+/Educação de Adultos), adquiram qualificações e aptidões necessárias para que participem de forma efetiva e de acordo com os valores democráticos na sociedade, na compreensão intercultural e numa transição bem-sucedida para o mercado de trabalho.

Para os comportamentos que levam à radicalização, violência e exclusão na sociedade, a Comissão Europeia proporciona formas de os trabalhar e contornar, quando existe a possibilidade de os seus intervenientes terem acesso à Educação e Formação e quando os respetivos profissionais são sensibilizados para essa importância e têm um papel ativo nesses processos. Para tal é fundamental as instituições se sentirem preparadas e o Programa Erasmus+, através de projetos de mobilidade transnacional para aprendizagem (períodos de observação e cursos estruturados em instituições congêneres ou outras nos diferentes países do Programa) e projetos de Cooperação transnacional (Parcerias para a Cooperação), procura dar resposta adequada e com um valor europeu acrescido.

Com base no exposto, será importante conhecermos uma participação mais efetiva por parte das instituições ativas no âmbito das prisões no Programa Erasmus+.

ERASMUS+ ENRIQUECER VIDAS,
ALARGAR HORIZONTES

PROJETO ERASMUS+ KA2

THE CHRYSALIS AND THE BUTTERFLY

AUTOBIOGRAPHICAL PATHS OF PENITENTIARY PEDAGOGY

[2020-1-IT02-KA204-079355]



A Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (APEP) participou em mais um encontro de trabalho com várias organizações europeias, no âmbito do projeto Erasmus+ (KA2), *The Chrysalis and the Butterfly – Autobiographical Paths of Penitentiary Pedagogy*, que teve lugar em Tenerife (Espanha), durante os meses de novembro e dezembro (2022).

Este é um projeto de cooperação internacional para a inovação e intercâmbio de boas práticas, que assenta numa parceria estratégica entre instituições de 7 países, visando a partilha de conhecimento, metodologias e experiências no campo da Educação de Adultos em meio prisional, a saber: Associazione Culturale 'Le Interferenze' (Itália – coordenador do projeto); Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (Portugal); Universidad de La Laguna (Espanha); Maison des Sciences de l'Homme d'Aquitaine – Université Bordeaux Montaigne (França); Center za Dopisno Izbraževanje Univerzum (Eslovénia); Changes&Chances (Países Baixos); Udruga za Promicanje Književnosti i Kulture Skribonauti (Croácia).

No conjunto das atividades levadas a cabo, realça-se, logo no primeiro dia, a receção na Universidad de La Laguna pelos parceiros espanhóis, seguindo-se uma visita à Penitenciária de Tenerife. Nesta instituição fomos apresentados com uma apresentação, por parte dos reclusos, da experiência literária "Palabras Prisioneras", um trabalho coordenado pelos colegas desta universidade com recurso à metodologia autobiográfica. A apresentação decorreu no auditório da instituição penitenciária e consistiu num ensaio final de "Palabras Prisione-

ras", que viria a ter apresentação oficial no dia 2 de dezembro, na XXVII Edição do Festival Internacional del Cuento de Los Silos, Tenerife (2022) <<https://cuentos-lossilos.es/>>.

Da agenda das reuniões de trabalho fez parte uma sessão de disseminação do projeto presidida por Ernesto Pereda, Vice-reitor para a Investigação e Transferência da Universidad de La Laguna. Na sua intervenção destacou a pertinência de programas que, reunindo em torno de um objetivo comum um conjunto alargado de instituições europeias, oferecem à população carcerária a oportunidade de se formar, crescer intelectualmente e de se sentir livre em um contexto de aprendizagem caracterizado pelo seu elevado grau de complexidade.

Por seu turno, numa análise

ao desenvolvimento do projeto e aos resultados registados até ao momento, Sebastiano Rizza (Associazione Culturale 'Le Interferenze' – Coordenador do projeto) referiu ser este um projeto que visa, não somente, posicionar-se como instrumento facilitador do trabalho das equipas de gestão das instituições penitenciárias, mas, sobretudo, uma ferramenta pedagógica dirigida à população reclusa, assentando em três eixos fundamentais: (i) potenciar momentos de reflexão sobre o seu passado; (ii) promover uma melhor compreensão da sua condição de privação da liberdade; (iii) contribuir para um melhor planeamento do processo de reinserção.

O Presidente da APEP, José Alberto Pinto, procedeu, de seguida, à apresentação oficial do livro

Tenerife 28 novembro – 03 dezembro (2022)



Tenerife 28 novembro – 03 dezembro (2022)

Educação nas Prisões – Rumos e Desafios / Prison Education – Paths and Challenges (2022), uma obra que teve na sua génese o I Ciclo de Conferências Internacional, subordinado ao tema Educação nas Prisões – Rumos e Desafios, um evento realizado em abril de 2022 que contou com organização da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Na apresentação do livro, que recolheu a aclamação do público presente, procedeu a uma resenha dos artigos neste publicados, elucidando o auditório sobre o respetivo conteúdo e visão dos seus autores, e no qual se incluem também artigos sobre o presente projeto *Erasmus+*, *The Chrysalis and the Butterfly – Autobiographical Paths of Penitentiary Pedagogy*, de autoria das instituições parceiras.

A sessão prosseguiu com uma intervenção de María Lourdes González Luis, do Departamento de História e Filosofia da Ciência, Educação e Língua, que lidera a equipa da Universidad de La Laguna "Pedagogía Crítica" (PEDACRI) participante neste projeto, constituída pelos docentes Andrés González-Novoa, Pedro Perera Méndez, María Daniela Martín Hurtado e ainda pela dou-

toranda, Tatiana Castañeda.

Na sua intervenção a investigadora, María Lourdes González Luis, destacou o valor da pedagogia e da arte como "veículos contra a crueldade", nomeadamente por parte de um sistema neoliberal impulsor de campanhas de doutrinação e domesticação, "ditando o que é normal e o que não é" e indutor da criação "de ilhas humanas de egoísmo, alienação social protegida pela prevenção, medo do outro e imunidade, acima do impulso criativo da comunidade".

Mais referiu que os problemas sociais desafiam a ciência, a tecnologia, a história, a língua, a educação e a arte, salientando que a aprendizagem se deve realizar em qualquer lugar e que a capacidade de relacionar, contrastar ou discriminar significa que esta se deva centrar em questões-chave, constituindo-se o ato de educar como um ato político genuíno imbuído de um propósito de "mudança da ordem das coisas". Assim, considerou que a pedagogia e a arte, caminhando lado a lado, constituem-se como duas pedras basais deste projeto Erasmus+, arrojando um objetivo de criatividade no meio do conflito "apostando numa cultura de vida, liberdade, paz e dignidade".

Igualmente, digno de regis-

to, e tal como referido anteriormente, no dia de apresentação de "Palabras Prisioneras" (2 de dezembro 2022) na XXVII Edição do Festival Internacional del Cuento de Los Silos, teve lugar a receção oficial às instituições participantes neste projeto. Promovida pela Alcaide de Los Silos, Macarena Fuentes, esta sessão contou com as presenças da Diretora da Penitenciária de Tenerife, María Victoria Bernaola, do Diretor do Festival Internacional del Cuento de Los Silos, Ernesto Rodríguez Abad, da Diretora da Equipa da Universidad de La Laguna "Pedagogía Crítica" (PEDACRI), María Lourdes González Luis, e do Coordenador do projeto Erasmus+ *The Chrysalis and the Butterfly – Autobiographical Paths of Penitentiary Pedagogy*, Sebastiano Rizza. Com efeito, a Alcaide de Los Silos, agradecendo a presença dos representantes das instituições nacionais e das delegações estrangeiras, enalteceu a importância da colaboração institucional e transnacional em torno de um desígnio de reinserção da população reclusa por via de um trabalho meritório de reabilitação através da educação e cultura. Sobretudo a esta população agradeceu pela sua participação no certame e pelo seu contributo na promoção de tão importante evento a nível (inter)nacional.

De seguida, convidou os presentes a assistir ao Festival, sobretudo à atuação dos reclusos da Penitenciária de Tenerife na apresentação das suas "Palabras Prisioneras" – o que veio a suceder, com a presença das delegações estrangeiras num recinto da cidade de Los Silos em conjunto com elementos da comunidade prisional e da sociedade civil.

No âmbito da agenda de trabalhos do projeto em Tenerife, as delegações participaram ainda em várias sessões de trabalho para elaboração e discussão do manual de boas práticas de metodologia autobiográfica para uma pedagogia penitenciária (um dos principais objetivos do projeto) contendo contributos de cada uma das organizações. A revisão final será feita na próxima reunião do projeto, a ter lugar em 's-Hertogenbosch (Países Baixos), este mês (abril 2023), e cuja delegação neerlandesa procedeu à respetiva apresentação do programa e agenda de trabalhos.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ALCOENTRE CENTRO PROTOCOLAR DA JUSTIÇA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. AUGUSTO CÉSAR DA SILVA FERREIRA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

HALLOWEEN



Os formandos dos cursos B3 Escolar e Mecânicos de Automóveis Ligeiros redigiram notícias macabras, posteriormente expostas no mural da Escola para comemorar o Halloween. Todos os formandos participaram de forma dinâmica na decoração das salas, do restante espaço escolar e da vitrine com mobiles e objetos alusivos à temática. Foram feitas leituras mais sombrias de textos da literatura gótica e apresentados alguns clássicos literários do horror.

As áreas de competências de Língua Estrangeira-Ingles e de Cultura, Língua e Comunicação promoveram, assim, com as suas turmas a expressão escrita, criatividade e imaginação, levando os formandos a adquirir conhecimentos no âmbito da cultura anglofona e a valorizar os costumes e tradições como parte da identidade cultural.



Formandos do curso EFA B3 Escolar

SEMANA DOS AFETOS

MENSAGENS DE NATAL



No âmbito das atividades natalícias, os formandos de todas as turmas escolares e dos cursos CPJ participaram na construção da Árvore de Natal com mensagens de afeto alusivas à época, contribuindo para a dinamização e embelezamento do espaço-escola.

Desenvolveram, de forma bastante satisfatória o trabalho colaborativo, a criatividade e a expressão escrita.



No sentido de desenvolver a sensibilidade artística, o gosto pela escrita e pela leitura, promover a tolerância e a cooperação intercultural e divulgar a língua e cultura inglesas, os formadores dinamizaram a semana dos afetos e a comemoração do dia de S. Valentim com base na produção de textos em diferentes formas de expressão, na realização de cartões personalizados e na exposição de trabalhos.

Os formandos interpretaram e leram para a comunidade escolar excertos literários relacionados com o amor e a amizade, expostos no mural da Escola.

As turmas envolveram-se também na decoração da vitrine temática do espaço-escola com objetos alusivos aos afetos.

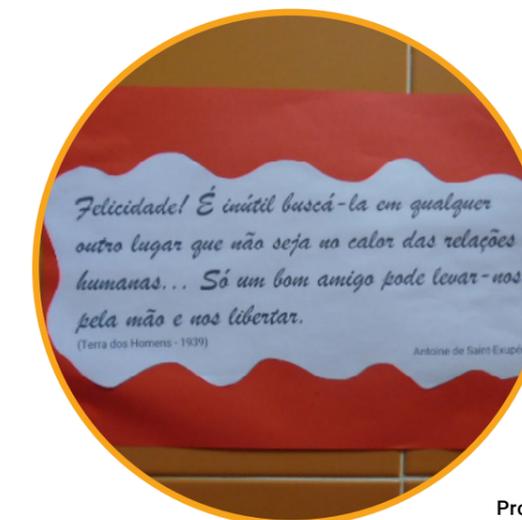
Participaram com bastante interesse as turmas dos cursos EFA B3 e EFA NS Escolares e de Dupla Certificação nas áreas de CLC, LEI e CE.

CHANDELEUR



Os professores de CE e CLC envolveram as suas turmas do B3 e NS na comemoração da "Chandeleur" através da exposição de cartazes, fotografias e vídeos associados a esta efeméride. Foi com grande entusiasmo e empenho que os nossos formandos desenvolveram as tarefas relacionadas com a referida celebração, desconhecida para muitos. Neste âmbito, conheceram e partilharam outras tradições culturais de origem francesa, com a sua participação dinâmica na montagem da exposição.

"Si point ne veut de blé charbonneux, Mange des crêpes à la Chandeleur."



Professora Filomena Bento

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ANGRA DO HEROÍSMO ESCOLA SECUNDÁRIA JERÓNIMO EMILIANO DE ANDRADE

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO LINHÓ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS IBN MUCANA

NATAL NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL



A turma REATIVAR B1, do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, sob a orientação da Diretora de Turma, Júlia Fernandes, elaborou decorações de Natal. Os formandos também produziram, ilustraram e redigiram postais de Natal para enviar aos seus familiares.



COR E FANTASIA NO CARNAVAL DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL



Os formandos das turmas de REATIVAR B2, B3 e Secundário, do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, sob a orientação do Prof. Nuno Azevedo, formador da área de competências-chave de Cidadania e Empregabilidade, assinalaram a festividade do Carnaval com a elaboração de máscaras para enfeitar as suas salas de aula.



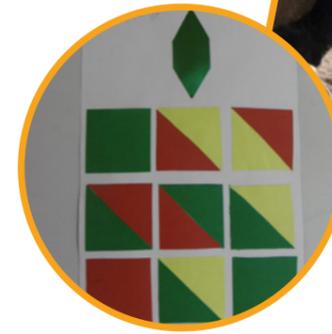
Sara Cunha

Coordenadora dos Cursos REATIVAR



No âmbito das áreas de competências-chave, Matemática, Ciência e Tecnologia, e Matemática para a Vida (curso EFA B3), os formandos da Escola do Estabelecimento Prisional do Linhó realizaram atividades alusivas ao Natal, nomeadamente, enfeites em formatos de figuras geométricas, com recurso a vários materiais, tendo sido utilizados numa árvore que se encontra junto ao Agrupamento de Escolas Ibn Mucana (Escola Associada) e ainda o Presépio Matemático, também construído com base no estudo da Geometria, recriando as figuras do presépio e a paisagem envolvente.

Para completar a decoração da Escola do Linhó, também foram elaboradas velas que resultaram do recorte e montagem de um padrão de quadrados e triângulos. Estas atividades tiveram como principais objetivos o trabalho entre pares, o desenvolvimento da criatividade, espírito crítico e o gosto pela Matemática.



Professora Cecília Sucena

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DA CARREGUEIRA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA



Atividades de *Halloween* e Natal

A Equipa Pedagógica

À semelhança dos outros anos letivos, os formandos do Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha/Estabelecimento Prisional da Carregueira festejaram o *Halloween* decorando o espaço escolar de acordo com a temática.

Em dezembro, fomos absorvidos pelo espírito do Natal — os alunos embelezaram toda a escola, redigiram mensagens e contos alusivos à época.

Algumas decorações foram duplamente executadas para que, mais uma vez, estes formandos “pudessem sair” e “permanecer” na escola-sede com toda a comunidade educativa.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO MONTIJO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO



DIA DOS AFETOS

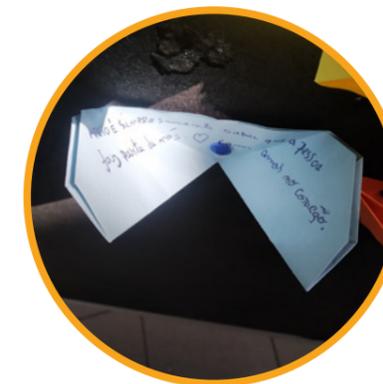
A Equipa Pedagógica



Cristina Guerreiro
Antónia Furtado
Carmen Horta
Renato Pires
Paula Dias
Ana Gaudêncio
Sónia Gésero

No dia 14 de fevereiro os alunos dos Cursos EFA (Nível Básico) celebraram o **Dia dos Afetos** com a construção (origami) e decoração de corações onde foram escritas frases/reflexões, em português e em inglês, alusivas a este tema. Os trabalhos foram expostos na sede do Agrupamento de Escolas de Montijo.

As atividades desenvolvidas pretendem enriquecer o currículo dos alunos, promover a interdisciplinaridade e a articulação de conteúdos e objetivos, desenvolver comportamentos de participação na vida escolar, promover a partilha e o respeito pelos outros e, ainda, trabalho de equipa, criatividade e autonomia.



VASCO DA GAMA TOASTMASTERS CLUB

COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA



No âmbito da área de Cultura, Língua e Comunicação e em articulação com as restantes áreas de competências-chave, surgiu a hipótese de proporcionar nas Turmas EFA Básico, a possibilidade de, através da colaboração de profissionais especializados, desenvolver competências de comunicação – ferramenta essencial para os alunos em contexto prisional permitindo-lhes comunicar de forma mais precisa e eficaz.

Desta forma, e após contacto com o 'Vasco da Gama Toastmasters Club', as Dr.ªs Mariana Dias e Andreia Rato aceitaram o desafio de trabalhar com estas turmas no Estabelecimento Prisional do Montijo.

Da sua colaboração ressalta-se o facto de os participantes neste programa desenvolverem competências de comunicação e de liderança, uma ferramenta útil e enriquecedora para o seu futuro pessoal e profissional, nomeadamente:

- Superar o nervosismo, que sentem, quando são confrontados a falar perante uma audiência.
- Organizar e apresentar ideias de forma lógica e convicta.
- Ouvir cuidadosamente as ideias dos outros.
- Auxiliar outros participantes a aperfeiçoarem competências de comunicação e de liderança.
- Participar e organizar grupos de discussão e reuniões.
- Melhorar a autoestima.

O *feedback* e ajuda mútua nas sessões tem sido uma constante, sendo o seu foco centrado nas apresentações e nos discursos dos oradores. Com efeito, ao se preparar e entregar um discurso, está-se a trabalhar a área da comunicação e, por conseguinte, nas 8/9 sessões previstas (início a 28 de fevereiro e conclusão, presumivelmente, final de março) pretende-se desenvolver as seguintes aptidões:

- Falar em público
- Discursos preparados
- Discursos de improviso
- Como organizar um discurso
- Saber ouvir
- A importância dos gestos e movimentos corporais
- A importância da voz e do vocabulário
- Mostrar as suas competências

Refira-se que os formandos têm aderido a este projeto com bastante entusiasmo. Encontram-se seriamente empenhados em aprender e a superar dificuldades, participando ativamente nas sessões e preparando atempadamente as suas intervenções, com um espírito de entajuda e companheirismo verdadeiramente notáveis.

Prevê-se na última sessão a entrega de diplomas.



A Coordenadora Pedagógica

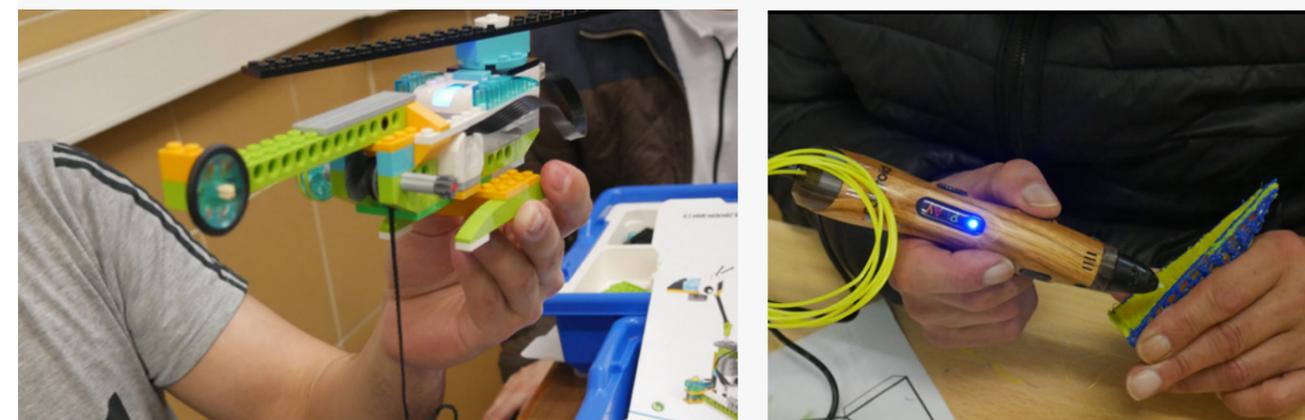


Cristina Guerreiro



Clique para aceder ao Podcast *Autenticidade*, da Dr.ª Andreia Rato, com contributos dos alunos sobre o tema 'Liberdade'.

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA



Nos dias 13 e 14 de março, em colaboração com os técnicos do Laboratório de Aprendizagem do Montijo (Câmara Municipal do Montijo), os alunos realizaram o preenchimento de planificações com canetas 3D para a construção de diferentes sólidos geométricos. Os recursos incluíram ainda a utilização de tablets e filamentos de várias cores. Estes sólidos serão utilizados nas aulas de Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT) de acordo com o referencial desta área de competências-chave para os cursos de Educação e Formação de Adultos (cursos EFA) Nível Básico.

Experienciaram também a robótica, pois tiveram oportunidade de, a partir de *tablets*, programar os movimentos dos robots que construíram utilizando caixas de *Legó WeDo Education*.

Esta atividade foi muito gratificante e enriquecedora, permitindo aos alunos o acesso a novas experiências e equipamentos inovadores sendo de realçar o empenho, motivação, cooperação e partilha de todos os envolvidos.

A Equipa Pedagógica



Clique para aceder a uma curta demonstração dos alunos.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CASTELO BRANCO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO ÁLVARES

CARLOS FERNANDES

Coordenador Pedagógico

Estabelecimento Prisional de Castelo Branco
Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva



PALESTRA “ÉTICA NO DESPORTO”

Com o objetivo de dar a conhecer alguns procedimentos éticos a ter em conta sempre que se pratica desporto e contextualizar o Plano Nacional de Ética no Desporto, realizou-se no parlatório da zona prisional do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, uma palestra subordinada ao tema acima referido.

A palestra foi proferida pelos Técnicos Superiores do Instituto Português do Desporto e Juventude, Dr.ª Sónia Batista e Dr. Tiago Costa, e foi aberta à participação de todos os reclusos do Estabelecimento Prisional.

A atividade foi bastante elucidativa e contribuiu para a troca de ideias, bem como para o referenciar de situações menos positivas e menos éticas na prática de qualquer modalidade desportiva.



SAFER INTERNET DAY



A data do Safer Internet Day (SID) – ‘Dia da Internet + Segura’ – é uma iniciativa da rede Insafe, com o apoio da Comissão Europeia, assinalada um pouco por todo o mundo com atividades em mais de 140 países, procurando contribuir para a criação de uma Internet melhor para todos. Este ano celebrou-se a 20.ª edição, no dia 7 de fevereiro, sobre o tema “Metaverso vs Realidade”.

Sabendo que a escola tem um papel central no esforço coletivo de contribuir para uma Internet mais segura, formando gerações para a prevenção dos riscos, o Estabelecimento Prisional de Castelo Branco assinalou a data com uma palestra proferida pelos docentes de Competências Digitais/Informática, dirigida a todos os formandos que frequentam os Cursos EFA.

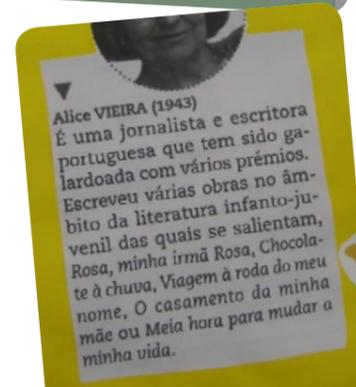
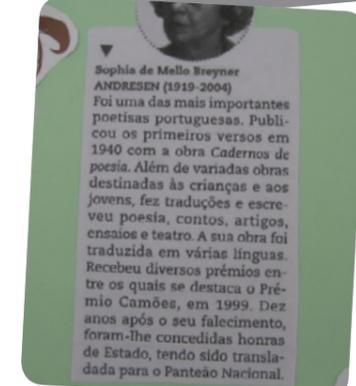
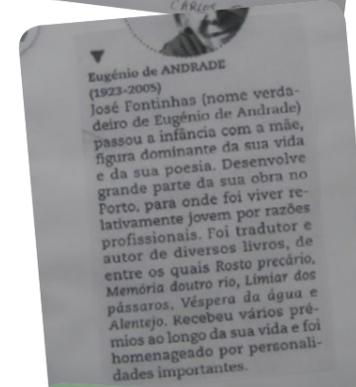
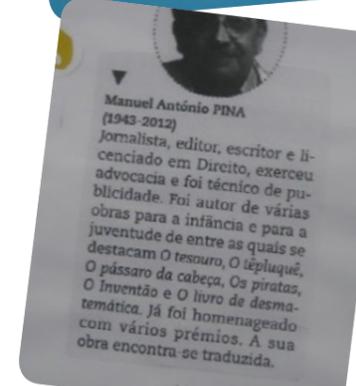
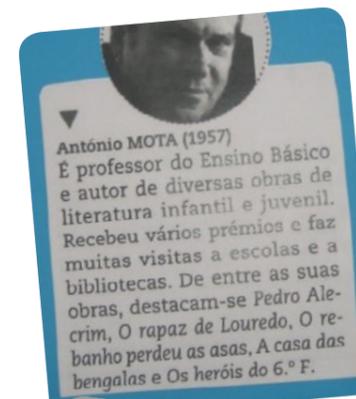
Foram abordadas temáticas como *cyberbullying*, segurança e privacidade na Internet, proteção e partilha de informação, no sentido de contribuir para uma navegação mais segura, prevenindo riscos e perigos e promovendo a literacia digital.

Como reflexão final elaborou-se um painel, acima representado por um dos seus exemplares.

GALERIA DE AUTORES

O painel «Galeria de Autores» é o resultado de um conjunto de atividades realizadas pelos formandos da turma EFA B2, em sala de aula, no âmbito do conteúdo programático da área curricular Cultura, Língua e Comunicação – «Outros textos - a biografia».

Realizada a apresentação de cada um dos formandos, procedeu-se à recolha de dados biográficos de alguns dos autores de língua portuguesa cujas obras serão abordadas ao longo do ano letivo. No enquadramento das biografias, procurou-se fazer a ponte interdisciplinar com as Artes Visuais, pelo que se recorreu a diferentes texturas de moldura e pigmentação.



DIA DE S. VALENTIM



O Dia dos Namorados, em alguns países chamado Dia de São Valentim, é uma data especial e comemorativa na qual se celebra a união amorosa entre casais e namorados, em alguns lugares é o dia de demonstrar afeição entre amigos, sendo comum a troca de cartões e presentes.

A história do Dia de São Valentim remonta a um obscuro dia de jejum tido em homenagem a São Valentim. A associação com o amor e romantismo chega depois do final da Idade Média, durante o qual o conceito de amor romântico foi formulado.

O bispo Valentim lutou contra as ordens do imperador romano Cláudio II, que havia proibido o casamento durante as guerras acreditando que os solteiros eram melhores combatentes. Assim, continuou celebrando casamentos, apesar da proibição do imperador. A prática foi descoberta e Valentim foi preso e condenado à morte. Enquanto estava preso, muitos jovens enviavam-lhe flores e bilhetes dizendo que ainda acreditavam no amor. Enquanto aguardava na prisão o cumprimento da sua sentença, apaixonou-se pela filha cega de um carcereiro e, milagrosamente, devolveu-lhe a visão. Antes da execução, Valentim escreveu uma mensagem de adeus na qual assinava como “Seu Namorado” ou “De seu Valentim”.

Tendo por base esta lenda, os formandos do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, pronunciaram-se sobre o tema: “AMOR É...”

No final da atividade e recorrendo a uma impressora 3D, foi ainda impresso um coração com a data comemorativa.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DA COVILHÃ

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÊRO DA COVILHÃ

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

PROJETO

“SEMEAR, CUIDAR PARA REFLORESTAR A SERRA DA ESTRELA”

PROJETOS PROMOÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO

EXTRA-AULAS DE ESTUDO ACOMPANHADO



De acordo com as orientações da DGRSP, iniciaram no mês de janeiro nesta instituição, os projetos de Promoção de Alfabetização e de Estudo Acompanhado, destinados a alunos que frequentam o Curso EFA B1, que demonstram dificuldades e outros reclusos que estão num processo de alfabetização.

Estas atividades funcionam em regime de voluntariado, com o apoio da professora aposentada, Teresa Reis.

CLUBE DE MÚSICA E MOVIMENTO



Integrado no Projeto “EU SOU +”, iniciou no dia 17 de janeiro nesta comunidade prisional, o Clube de Música e Movimento, orientado pelas técnicas do Projeto, Catarina Silva e Susana Saraiva.

Esta atividade tem como objetivos principais, sensibilizar os participantes para a prática musical, com o conhecimento e contacto com diversos instrumentos musicais, exercitar a mente com a música e o corpo com exercícios físicos.

Música e Movimento pretendem ser duas ações pedagógicas e lúdicas para esta população, contribuindo para o seu bem-estar

AÇÃO DE FORMAÇÃO “ÉTICA NO DESPORTO”



No âmbito do Plano Nacional do Desporto realizou-se no dia 26 de janeiro a ação de formação “Ética no Desporto” dirigida a toda a comunidade prisional.

A atividade teve o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude-IPDJ e contou com a presença de 2 técnicos da Direção Regional do Centro do IPDJ, Sónia Batista e Tiago Costa.

Os técnicos começaram por contextualizar o conceito de “Ética” e divulgaram o projeto do *Plano Nacional de Ética no Desporto*. Os participantes da ação foram convidados a analisar e refletir sobre as imagens de vários vídeos, com situações de falta de Ética no Desporto. O diálogo foi interessante e demonstrou que esta comunidade está consciente e sensível à problemática da ausência de Ética em muitas situações no Desporto.



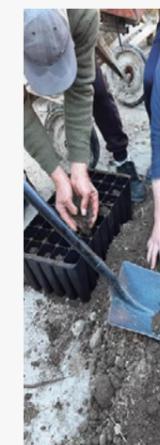
Após o incêndio devastador do verão passado na Serra da Estrela, todos os beirões ficaram com a certeza que era necessário ajudar a reflorestar a Serra.

Através do Projeto “Eu sou +” e da Associação dos Guardiões da Serra da Estrela, o Estabelecimento Prisional da Covilhã aderiu à ajuda da reflorestação da Serra da Estrela.

No dia 30 de janeiro, o guarda prisional responsável pela Quinta de S. Miguel e a Coordenadora Pedagógica, apresentaram aos reclusos deste espaço prisional, o projeto “Semear, Cuidar para Reflorestar a Serra da Estrela”, falaram da importância da ajuda dos reclusos na tarefa da sementeira das bolotas e divulgaram vários vídeos cedidos pela Associação de Guardiões. A disponibilidade dos participantes em ajudar nesta nobre tarefa de reflorestação da Serra foi total e imediata.

Jorge Carecho, voluntário da Associação dos Guardiões da Serra da Estrela e professor na Escola Secundária Quinta das Palmeiras, sugeriu à direção do EP, a realização de um Workshop sobre a sementeira das bolotas, com a intervenção dos seus alunos do 11º ano, no âmbito da área de Cidadania e Desenvolvimento. A proposta foi aceite e no dia 6 de fevereiro concretizou-se o Workshop com a presença do professor, alunos e elementos da Associação de Guardiões da Serra da Estrela, que ajudaram os reclusos na sementeira das bolotas em tabuleiros alveolares e garrafas de plástico.

Os reclusos irão cuidar desta sementeira até ao próximo outono, ocasião em que os carvalhitos que germinarem, serão recolhidos pelos Guardiões e irão ajudar a reflorestar a Serra da Estrela.



COMEMORAÇÃO DO DIA DE S. VALENTIM SESSÃO DE ANIMAÇÃO DE LEITURA

“PODE O AMOR IMENSO”



O Amor, celebrou-se no Estabelecimento Prisional da Covilhã, no dia 14 de fevereiro, Dia de S. Valentim, com a realização de uma Sessão de Animação de Leitura intitulada “Pode o Amor Imenso...”

Esta sessão foi da responsabilidade das Bibliotecárias das 2 Escolas Associadas, Goretti Delgado, do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, e Maria Cardoso, da Escola Secundária Campos Melo.

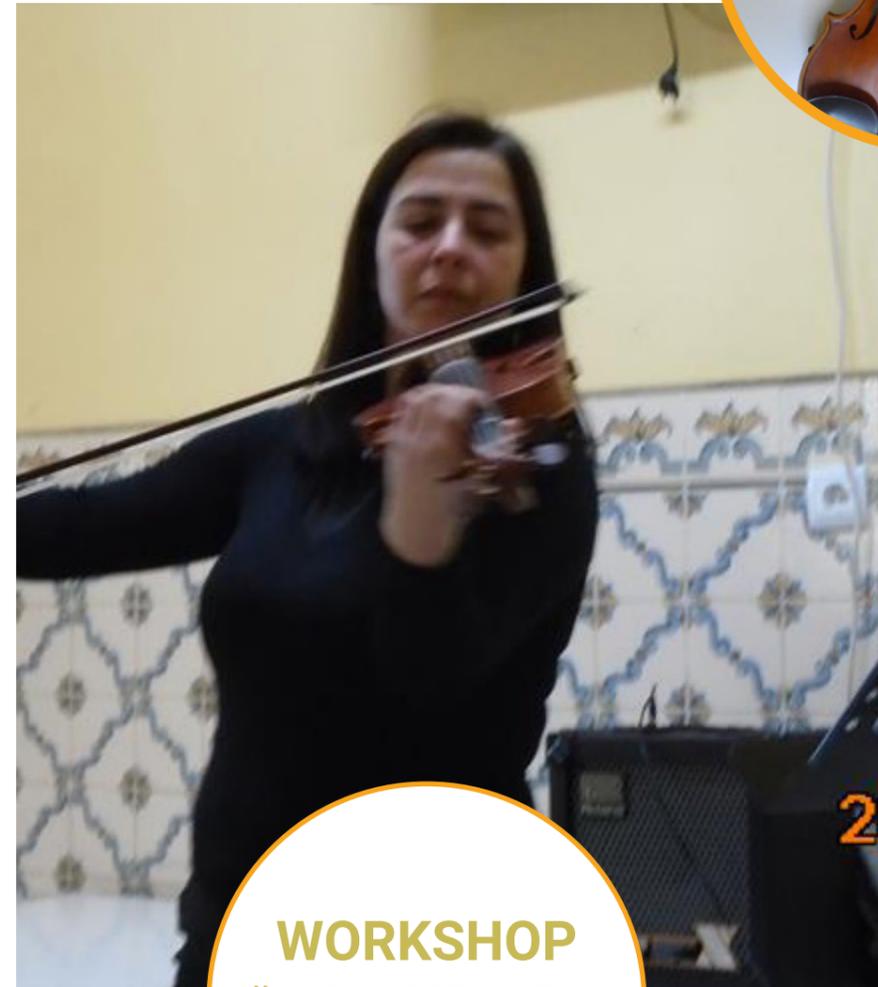
Na atividade, esteve em análise, o tema intemporal do Amor na Literatura e no Cinema. As professoras leram, comentaram, poesias sobre o amor, de Luís de Camões, Fernando Pessoa, Florbela Espanca, Eugénio de Andrade... e contaram histórias e lendas de casais famosos apaixonados, Tristão e Isolda, Pedro e Inês, Romeu e Julieta, Soror Mariana Alcoforado e Marquês Chamilly, Simão e Teresa, Francesca e Robert, Mario e Beatrice... Em paralelo com as histórias dos casais apaixonados foram apresentados livros e trailers de filmes relacionados com estas paixões.



O rastreio à Tensão Arterial e aos níveis de Saturação de Oxigénio da comunidade prisional, foi a atividade de promoção da saúde, realizada no dia 27 de fevereiro, pela enfermeira Joana Ferro.

Os resultados apurados no rastreio foram encaminhados para os Serviços Clínicos do EP, para serem analisados e monitorizados.

RASTREIO DA TENSÃO ARTERIAL



WORKSHOP “O MUNDO DO VIOLINO”



Susana Saraiva, técnica do Projeto “EU SOU +”, apresentou à população reclusa o instrumento musical violino no Workshop intitulado “O Mundo do Violino”, realizado no dia 28 de fevereiro.

A professora divulgou a história deste instrumento musical e identificou os constituintes do violino.

No final da ação, Susana presenteou os participantes com um pequeno concerto de violino interpretando temas de música clássica, barroca, romântica e contemporânea.

Foi um magnífico momento musical que ajudou a gerir emoções e a encontrar paz interior.

NOÉLIA RAMOS

Coordenadora Pedagógica do EP da Covilhã
Docente do AE Pêro da Covilhã



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE COIMBRA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EUGÉNIO DE CASTRO

ARTES NA QUINTA



No âmbito do projeto extracurricular naescolasomosm@is.ep, e de acordo com o Projeto Educativo do EPC, funciona, na escola do Estabelecimento Prisional de Coimbra, às quintas – feiras, das 14h às 17h, uma Oficina de Artes Plásticas, que procura “despertar estados de sensibilidade que permitam aos formandos a perceção de que a escola é um espaço de crescimento, valorização e enriquecimento pessoal e social”.

Neste sentido, e valorizando as especificidades e interesses dos formandos, proporcionou-se a existência de um “espaço aberto” a atividades de criação artística, que lhes permitem um ambiente de harmoniosa aprendizagem e desenvolvimento pessoal, e que os ajuda a esquecer as grades que limitam os seus horizontes. Partilham-se experiências, saberes, técnicas, ideias, vontades e projetos, que se concretizam em trabalhos simples, mas muito criativos, com aproveitamento dos mais variados tipos de material reciclável.

Das atividades desenvolvidas ao longo do primeiro período, destacam-se as decorações natalícias que refletem o sentir destes homens relativamente a esta época festiva, e que embelezaram o espaço escola e a sala de visitas, ao longo de toda a quadra.

CARNAVAL

No segundo período, e por sugestão dos formandos, transformou-se o Carnaval em projeto de trabalho e o resultado não podia ter sido mais gratificante.

A dedicação e motivação do número crescente de alunos envolvidos, tal como a sua exultante satisfação e orgulho pelos trabalhos realizados, fazem desta oficina de Artes Plásticas um espaço privilegiado, onde a imaginação e o trabalho coletivo se conjugam no prazer de uma realização plena da liberdade.



A Equipa Pedagógica



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE AVEIRO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

DIA DOS NAMORADOS

NOTA DE ABERTURA

Depois de regressarmos a tempos “normais”, sem acrílicos a separar-nos, sem máscaras e sem possibilidade de realizar atividades que exigissem a utilização de determinados materiais e/ou a participação de pessoas do exterior, regressámos também às nossas rotinas que incluem projetos integradores diversificados, que envolvem, de uma forma que consideramos positiva, todos os formandos e que, por vezes, são também extensíveis à comunidade prisional e visitantes.

Aproveitamos sempre esta data para refletir em conjunto (em grupo alargado com formandos de todos os cursos) sobre o real significado deste dia, principalmente, sobre o amor, os presentes e o afeto partilhado. Para o efeito, questionamos as razões que conduzem, muitas vezes, tais sentimentos a um efeito contrário (ódio, violência – violência doméstica), resultando, de acordo com as estatísticas em Portugal, num peso devastador para as famílias e para a sociedade em geral.

Por conseguinte, de forma a promover as relações familiares neste dia, recorremos à colaboração da Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro (com quem estabelecemos o protocolo “Direito à Ciência”) e promovemos um Workshop intitulado: “Protocolo Bombom”, ao longo do qual os formandos aprenderam a confeccionar bombons.

Em sequência, nas aulas de Linguagem e Comunicação (EFA Nível Básico) e Cultura, Língua e Comunicação (EFA Nível Secundário) foram elaborados cartões com mensagens, para juntar aos bombons e, de seguida, embrulhados em lindos pacotes para oferecer às namoradas, mulheres, mães ou outras visitas, a quem os formandos considerassem que deveriam manifestar o seu afeto e gratidão.

Futuramente, e ainda integrado neste projeto, iremos contar com a participação de técnicos de uma Casa Abrigo do Centro Social Paroquial Vera-Cruz – Aveiro, para sessões com os reclusos sobre violência doméstica, mais precisamente sobre os seus efeitos nas vítimas.

PROJETO “IMPORTÂNCIA DA ÁGUA”

Começamos o ano letivo com uma reflexão sobre a falta de água que, de forma generalizada, vinha afetando o nosso país. Na altura, viviam-se dias de seca extrema com consequências devastadoras em muitas regiões do território nacional. Para tal, procedemos a uma análise da situação e estudámos as causas, as consequências e medidas de prevenção para o futuro. Facilmente chegámos à problemática do “lixo” (poluição) e “alterações climáticas”, comportamentos que devem ser alterados, inclusivamente, no próprio Estabelecimento Prisional.

De seguida, contactámos a empresa ‘Águas da Região de Aveiro – AdRA’ que considerou excelente a oportunidade de conosco desenvolver um projeto de sensibilização da população prisional, alargado à comunidade exterior, o que, desde já, muito agradecemos.

Assim, foram construídos cartazes e dobráveis sobre a importância da água e, ainda, discutidos aspetos pertinentes sobre a sua relevância como fonte de vida, alimento, paz, igualdade, energia,...

Para tal, foram disponibilizadas telas (60x90) tintas e pincéis para que os formandos, através da produção de um desenho/pintura, se expressassem sobre a importância da água. Nas aulas de Linguagem e Comunicação e Cultura, Língua e Comunicação, foram construídos textos explicativos de cada uma das telas pintadas, que serão expostas no parlatório para visualização pelas visitas.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No Dia Mundial da Água (22 de março) tivemos, da parte da manhã, a apresentação de um documentário sobre o percurso da água intitulado: “Admirável mundo azul: a crise da água”, desde a nascente até às nossas torneiras, bem como da segurança da água que bebemos. No período da tarde,



PROJETO "AUTOR DO MÊS"

teve lugar uma sessão/conversa entre os formandos dos cursos EFA e os técnicos da AdRA sobre o documentário visualizado durante a manhã. De seguida, foram distribuídos desdobráveis a toda a comunidade prisional e visitantes.

Mais se refere que, no dia 29 de março, decorreu uma sessão pública dinamizada pelos formandos no parlatório (onde se encontram expostos os quadros pintados por estes), sobre as conclusões, a que chegaram, nomeadamente da importância da água para a sobrevivência no planeta. Para esta sessão, foram convidados todos os reclusos do EP de Aveiro e entidades públicas da Cidade – Presidente da Câmara, Junta de Freguesia, Fábrica da Ciência Viva, Universidade de Aveiro, Agrupamento de Escolas de Aveiro,... (c/ cobertura pelo *Diário de Aveiro*, para divulgação à comunidade aveirense).

MOVIMENTO "NÃO LIXES"

Para divulgação do movimento "Não Lixes" – um movimento cívico ambientalista que visa a promoção de valores e práticas ecológicas, assente em atividades conducentes à redução de comportamentos nocivos para a saúde do planeta e em ações de sustentabilidade ambiental e de contacto com a natureza – foi convidado o seu fundador, o ativista aveirense Fernando Paiva, mais conhecido por "Joca", que gentilmente aceitou a participar numa sessão de (in)formação aos formandos, nomeadamente sobre a temática lixo, mar e sobre a importância de comportamentos amigos do ambiente, quer em praias, no campo, em cidades, e respetivos edifícios, nos quais se inclui o próprio Estabelecimento Prisional.



Foto: *Diário de Aveiro*

De forma a promover hábitos de leitura e conhecimento de autores portugueses, está a ser dinamizado na Biblioteca do Estabelecimento Prisional, recentemente renovada e muito bem organizada (com colaboração da Biblioteca Municipal de Aveiro e de uma professora aposentada – Rosa Gadanho – que fez parte da equipa pedagógica no EP de Aveiro, e que continua, como voluntária, a trabalhar connosco) um clube de leitura, que tem vindo a registar adesão significativa por parte da população prisional, no qual se inclui o projeto "Autor do Mês".

De acordo com este projeto, todos os meses é apresentado um autor e exposta a sua bi(bli)ografia na Biblioteca, através de cartazes e conversas (às quartas-feiras, a partir das 16 horas, numa sessão aberta a todos os reclusos). Com efeito, e sempre que possível, convidamos um autor para uma conversa, tal como sucedeu no passado dia 1 de março, em que contámos com a visita de Filipe Melo, músico, realizador de cinema e autor de banda desenhada.

Na sua alocução, Filipe Melo confidenciou aos presentes como enveredara pela via artística e como o seu amor pelas artes o fez trocar de uma vida de pirata informático pela música, seguindo-se o cinema e a banda desenhada. Com efeito, referiu que tais manifestações artísticas mais não são do que uma vontade interior em retratar histórias de vida de pessoas, aproveitando o ensejo para revelar um certo fascínio por histórias de vida de indivíduos que se encontram em situação de privação da liberdade.

Por seu turno, os reclusos relataram como atividades de leitura, escrita, desenho,... no EP de Aveiro lhes têm permitido a (re)descoberta de habilidades e de conhecimento que, ao longo da vida foram perdendo, designadamente em tempos idos da sua infância/juventude, e que, agora, em situação de reclusão voltaram a encontrar, atribuindo-lhes um significado e valor que julgavam já não ser possível recuperar.

PROJETO "PAI ME QUER"

A partir deste mês de abril dá-se início ao projeto "Pai me quer". Esta é, sobretudo, uma iniciativa que pretende estreitar laços entre formandos e filhos (e/ou outros familiares), que os venham visitar. Na Biblioteca do EP, encontra-se reservada uma estante para livros infantis que os reclusos podem requisitar para as visitas, durante as quais podem ser utilizados pelas crianças ou (o ideal) para momentos de leitura em família.

PARCERIA COM O CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA

No Estabelecimento Prisional de Aveiro continua ativa a parceria com o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, a qual inclui a participação de médicos de várias especialidades em sessões mensais, para momentos (in)formativos com os formandos sobre temas que os preocupam no momento, numa aposta clara de ambas instituições em melhorar a literacia em saúde da população reclusa.

A Equipa Pedagógica

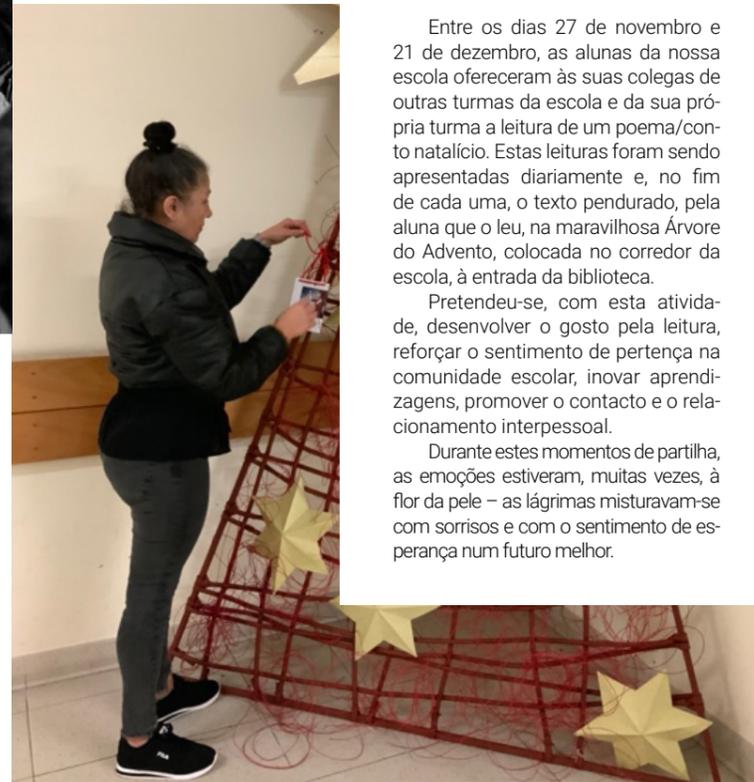
ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SANTA CRUZ DO BISPO – FEMININO ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO

A ÁRVORE DO ADVENTO

Entre os dias 27 de novembro e 21 de dezembro, as alunas da nossa escola ofereceram às suas colegas de outras turmas da escola e da sua própria turma a leitura de um poema/conto natalício. Estas leituras foram sendo apresentadas diariamente e, no fim de cada uma, o texto pendurado, pela aluna que o leu, na maravilhosa Árvore do Advento, colocada no corredor da escola, à entrada da biblioteca.

Pretendeu-se, com esta atividade, desenvolver o gosto pela leitura, reforçar o sentimento de pertença na comunidade escolar, inovar aprendizagens, promover o contacto e o relacionamento interpessoal.

Durante estes momentos de partilha, as emoções estiveram, muitas vezes, à flor da pele – as lágrimas misturavam-se com sorrisos e com o sentimento de esperança num futuro melhor.



A CELEBRAR OS REIS

No dia 13 de janeiro, entre as 10h e as 12h, as formandas da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, no EPSCB, reuniram-se com os seus formadores para celebrar o Dia de Reis. Neste encontro, que teve lugar na sala de aula, não faltaram os doces característicos desta celebração, gentilmente oferecidos pelos professores, bem como a animação sempre tão presente nestes convívios. Finalmente, as formandas tiveram, ainda, a oportunidade de ouvir a lenda dos Reis, contada por uma das suas colegas, assim como a descrição de algumas tradições vividas, nesta época do ano, em diferentes regiões do nosso país.



MEU DOCE SÃO VALENTIM

No sentido de celebrar o Dia de São Valentim, o amor e a amizade, teve lugar, no dia 14 de fevereiro, a atividade "Meu doce São Valentim", em articulação com o concurso literário "Cartas de amor... quem as não tem?!".

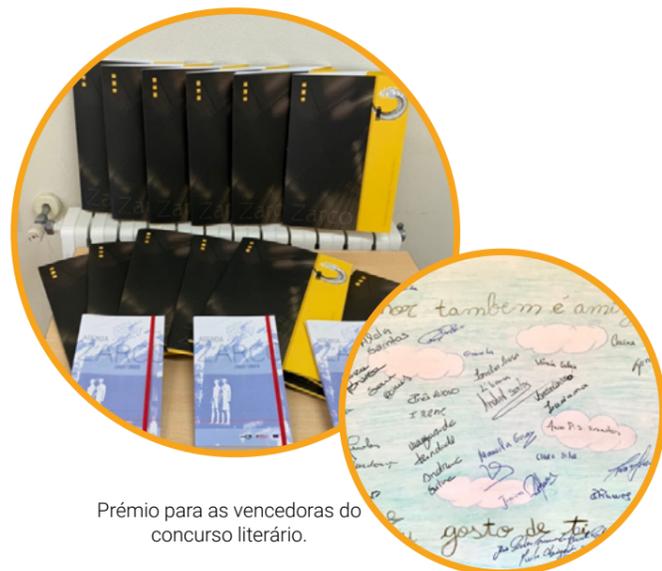
Nessa manhã, o formador da Gonçalves Zarco, Pedro Pacheco, e 3 dos seus alunos – Soraia, Eduardo e Miguel – apresentaram um workshop, onde nos ensinaram a fazer *petit gâteau* e bolachas de chocolate. Durante este workshop, foram, ainda, lidas as três cartas de amor premiadas no concurso literário. As restantes participantes também receberam uma lembrança oferecida pela nossa escola – Zarco.

Enquanto a receita era posta em prática, tivemos o privilégio de ouvir a nossa aluna Mara cantar, com a professora Carla Vieira, a música "Eu gosto de ti", e assinar o desenho "Amor também é amizade", feito pelas alunas, como símbolo do sentimento que nos envolveu nesta manhã fria de fevereiro.

Através desta atividade, foi possível desenvolver as competências de escrita criativa e de leitura das formandas, bem como incrementar o seu desenvolvimento pessoal e social.

Este momento tão rico e estimulante contou com a presença da senhora diretora do EP, Dra. Paula Leão, dos chefes Palmira e Andrade, da Dra. Carlota, de vários técnicos superiores do EP e dos professores da nossa escola.

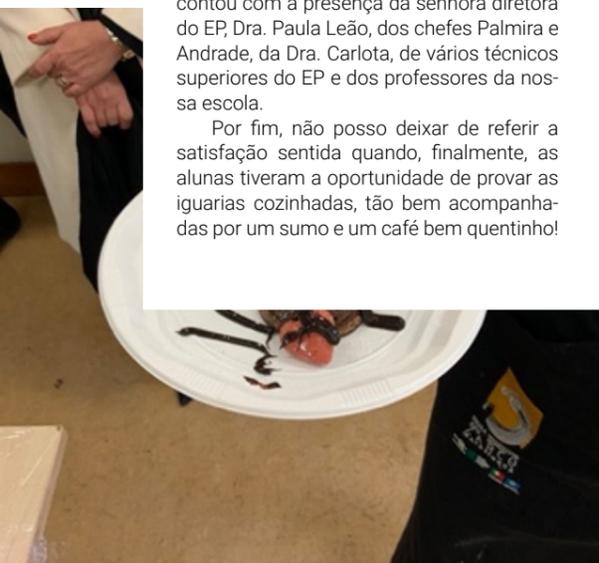
Por fim, não posso deixar de referir a satisfação sentida quando, finalmente, as alunas tiveram a oportunidade de provar as iguarias cozinhadas, tão bem acompanhadas por um sumo e um café bem quentinho!



Prémio para as vencedoras do concurso literário.



Desenho da Amizade



ISABEL RAMOS

Coordenadora Pedagógica
ES João Gonçalves Zarco
EP Santa Cruz do Bispo (fem)

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO PORTO ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO

SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS



A **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos** (EWWR) encoraja todos os Europeus, e não só, a desenvolverem ações de sensibilização sobre recursos sustentáveis e gestão de resíduos, durante uma mesma semana em novembro.

Em 2022, a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos decorreu de 19 a 27 de novembro e teve como temática "**Têxteis Circulares e Sustentáveis**".

Este ano o destaque foi para o forte impacto que os têxteis têm no nosso planeta, mas, principalmente, pretendeu inspirar ações que trouxessem mais circularidade ao setor têxtil.

Para sinalizar esta temática, os alunos dos cursos EFA B3 e NS da Escola Secundária João Gonçalves Zarco-Polo EP do Porto (Custóias), participaram, no dia 21 de novembro, num Workshop dinamizado pelas professoras de Cidadania e Empregabilidade (Adelaide Silva) e Cultura, Língua e Comunicação (Ana Paula Costa) com apoio de duas colaboradoras da Câmara Municipal de Matosinhos: Inês Sequeira e Alexandrina Fonseca.

O trabalho foi precedido de uma breve explicação e informação sobre o impacto do sector têxtil.

Os alunos e professores presentes tomaram consciência que é urgente tomar medidas para minimizar os efeitos deste sector no planeta e que todos temos a responsabilidade de participar na solução.

A indústria têxtil e de vestuário é, de facto, um dos setores mais poluentes, juntamente com a habitação,

transporte e alimentação, com consequências no uso da terra, na poluição da água e até nas emissões de gases com efeito de estufa. Este setor tem elevado impacto ambiental e social em todas as fases: desde a produção, distribuição, uso e pós-uso (recolha, triagem, reciclagem e gestão final de resíduos que, na maioria das vezes, está relacionado com a incineração e aterros).

Às breves palavras apresentadas seguiu-se o workshop: "**Da Camisola ao Saco**" com o objetivo de promover a criatividade na reutilização de camisolas danificadas e transformadas, com recurso à impressão Botânica, em sacos, os quais tiveram como finalidade a utilidade pessoal ou oferta às famílias.

Refere-se, por fim, que esta atividade foi muito gratificante!



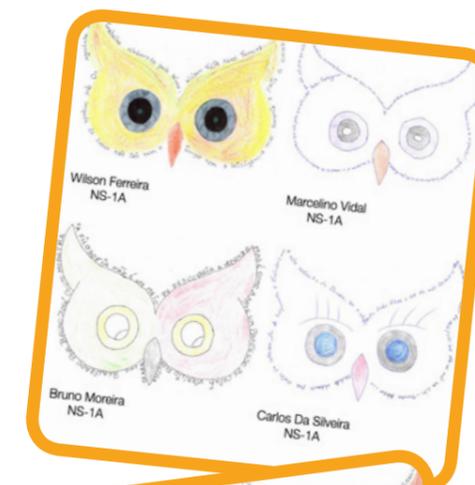
Trabalho elaborado pelos alunos do EFA B3 2AB com a colaboração da Mediadora, **Adelaide Silva**

DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

Partindo da citação de René Descartes (filósofo francês) "Viver sem filosofar é exatamente como ter os olhos fechados sem nunca procurar abri-los.", no dia 23 de novembro de 2022, as turmas NS-1A e CPJ-2P comemoraram o 'Dia Mundial da Filosofia'. Com base em frases e citações filosóficas, os formandos foram encorajados a dar espaço à sua criatividade através da elaboração de corujas coloridas, repletas de mensagens. O

assinalar desta data, de acordo com Audrey Azoulay (Diretora Geral da UNESCO):

(...) surge da necessidade do ser humano compreender o mundo que o rodeia e de extrair princípios que orientem as suas ações. É uma necessidade ancestral que hoje continua igualmente premente: cerca de 3000 anos após o surgimento desta disciplina (...) na Grécia antiga, as questões colocadas pela filosofia de forma alguma perderam relevância e universalidade, muito pelo contrário (...). É uma celebração no meio de várias crises - sanitária, económica, climática e também existencial.



Trabalho elaborado pelos alunos com a colaboração da Professora de Cidadania e Profissionalidade, **Cláudia Paranhos**

ATELIER DE NATAL



Nos dias que antecederam a interrupção letiva da quadra natalícia, o espaço escolar do Estabelecimento Prisional do Porto (EPP, Custóias) dinamizou, uma vez mais, um atelier de postais de Natal, durante o qual os alunos tiveram a oportunidade de dar asas à sua imaginação e de produzir excelentes trabalhos.

Esta situação de reclusão não foi impeditiva à criação de um ambiente festivo, ao longo do qual os alunos procederam à criação de variados postais com os mais diversos materiais (lápiz, canetas, recortes de revistas, papéis decorativos e, até mesmo, purpurinas). Tudo graças ao esforço incansável dos docentes do EPP que apenas desejam proporcionar o melhor para os seus alunos. Muitos conceberam os postais para os oferecer às suas famílias, das quais estão separados há muito tempo, enquanto outros doaram os seus trabalhos com a intenção de se realizar uma exposição.

Criatividade e vontade de trabalhar não faltaram no EP do Porto.



Professora Cristina Leitão
Linguagem e Comunicação
Cultura, Língua e Comunicação

VAMOS AJUDAR O ANDRÉ

A Unidade Livre de Drogas (ULD) do EP do Porto (Custóias) continua a sua missão solidária de sensibilizar os reclusos para a recolha de tampinhas de plástico. Esta atividade teve início em 2020/2021 e insere-se na campanha "Vamos ajudar o André".

O André é um jovem de 24 anos que sofre do Síndrome de Angelman.

Para esta campanha foram concebidas e personalizadas 4 caixas de madeira que, depois de submetidas a um concurso, foram colocadas em cada pavilhão (A, B, C, D).

De setembro de 2022 a janeiro de 2023 foram angariados 100kg de tampinhas que foram entregues pela coordenadora da Escola Secundária João Gonçalves Zarco (ESJGZ) à família do André e cujo valor reverteu para terapias.

O grupo da ULD continua com o foco na recolha/angariação da maior quantidade possível de tampinhas, pois com esta medida está também a contribuir para a sustentabilidade ambiental.

Unidade Livre de Drogas com a colaboração da Coordenadora da ESJGZ



AS DROGAS E O CÉREBRO

No sentido de se comemorar a **Semana Mundial do Cérebro** (de 13 a 19 de março), a professora de Cidadania e Empregabilidade (CE), Adelaide Silva, convidou a Dra. Teresa Summavielle, membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Neurociências, para dinamizar uma palestra sobre "As Drogas e o Cérebro".

Para ouvir falar de um tema tão atual, alguns alunos dos cursos EFA B3 e NS da Escola Secundária João Gonçalves Zarco – Polo EP do Porto (Custóias), juntaram-se na sala 11 para assistir a uma apresentação sobre a estrutura e o funcionamento do cérebro.

A atividade decorreu, antecipadamente, na manhã do dia 28 de fevereiro e participaram 40 alunos de diversas turmas.

Na apresentação a investigadora referiu que a sua atividade se centra nos mecanismos moleculares que regulam a ação das substâncias psicoativas, procurando encontrar novas abordagens terapêuticas.

De uma forma resumida, mas muito esclarecedora, abordou a forma como as substâncias ilícitas interferem com o cérebro, incluindo o seu efeito nas várias células do cérebro.

No final, ocorreu uma interação com os alunos. Houve vontade de ouvir, aprender e saber estar.

Tratou-se de uma iniciativa que serviu para sensibilizar a população escolar/reclusa sobre a importância de um cérebro saudável.



PROFESSORA ADELAIDE SILVA

Cidadania e Empregabilidade

MEMÓRIA

No âmbito da disciplina de Cultura, Língua e Comunicação (CLC), e sob a orientação da professora, Marta Pacheco, os formandos da Turma de Jardinagem, tendo em conta a produção de textos escritos, sejam eles informativos, reflexivos, persuasivos ou outros, redigiram uma Memória, no domínio do estudo dos textos autobiográficos. Alguns exemplos dos textos elaborados pelos formandos.

AS MINHAS MEMÓRIAS

A vida é feita de memórias, algumas boas e outras más como nas escolhas, existem boas e más escolhas e como costume dizer, cada decisão que tomamos, traz com ela consequências. Podem ser boas ou podem ser más.

Lembro-me que aos 16 anos esperava que os meus pais fossem dormir, então eu, em bicos de pés, ia ao quarto e pegava nas chaves do carro para sair com os meus amigos. Hoje penso no que poderia correr mal com essa atitude.

Lembro-me que sempre ficava com os meus avós, porque os meus pais iam trabalhar, ia para todo o lado com eles... uma vez saltei o muro da escola primária e fui para casa, ao chegar a casa perguntaram-me o que estava ali a fazer a essa hora, eu disse que tinha fugido e então o meu pai queria-me bater, mas a minha avó não deixou.

As pessoas aprendem com os erros...



UMA MEMÓRIA

A vida é feita de memórias, umas boas e outras más e esta que vou contar é uma daquelas que me marcou de forma negativa.

Uma vez estava a trabalhar numa máquina, que tinha uma serra na vertical, num minuto de distração cortei metade de um tendão do polegar esquerdo, foi uma dor horrível, tive um acidente de trabalho.

Recordo-me de chegar ao hospital de urgência e em 10 minutos fui tratado, parecia que tinham sido horas naquele lugar até me darem alta e voltei para casa de baixa.

Esta memória marcou-me, porque fiquei com uma cicatriz para sempre. E hoje percebo que a vida pode mudar num segundo.



sem o género de discurso com o seu objetivo comunicativo. Mais tarde, puderam mostrar a sua criatividade e passar para o papel as publicidades criadas.



UMA MEMÓRIA

Quando eu tinha 9 anos, gostava muito de andar de bicicleta, no bairro, com os meus amigos.

Um dia, andava com um amigo de bicicleta e ia sentado no quadro, depois de já ter andado um bom bocado, meti o pé na roda da frente e fomos os dois ao chão. Que dor horrível!

Mas, como estavam pessoas no café "Roulotte", no bairro, vieram ver se estávamos bem e levaram-me a casa para lavar a ferida, que ainda agora tenho a marca na perna. Quando estou a tomar banho e olho para a cicatriz, lembro-me logo do que aconteceu. Esta memória ficou-me gravada na perna, através da cicatriz visível que ainda tenho.



UMA MEMÓRIA

No que concerne ao estudo de textos de cariz publicitário, após a visualização de algumas publicidades de diferentes tipos, a professora de CLC, Marta Pacheco, solicitou aos formandos da turma **Pintor de Veículos**, que pensassem num produto ou serviço e/ou causa (de acordo com o tipo de publicidade selecionada por eles) e o publicitassem.

Foram várias as ideias, serviços e causas apresentadas. O objetivo é que fossem capazes de descodificar a mensagem da propaganda publicitária e que relacionas-



Trabalhos elaborados pelos alunos do EP do Porto (Custóias) com a colaboração da Professora de CLC, **Marta Pacheco**

PROJETO “UNIDOS PELA PAZ”



Trabalho elaborado pelos alunos do EP do Porto (Custóias)
Apoio da Professora de Linguagem e Comunicação | Cultura, Língua e Comunicação
Cristina Leitão

No passado dia 13 de março assistimos a uma palestra dirigida pelo professor Bernardino Silva, um dos mentores do projeto “Unidos Pela Paz.” Ouvimos o testemunho de alguém que já percorreu os quatro cantos do planeta a dar tudo de si para que este mundo seja melhor.

Foram projetadas diversas imagens, testemunhos da sua viagem pelo mundo e do seu contacto com culturas e povos diversos (segundo o próprio, significando cada imagem um pedaço do Universo), documentos das suas viagens na sua missão humanitária, pedaços dos seus testemunhos, trazendo-os até nós e partilhando o seu contributo para melhorar este mundo cheio de desigualdades.

Uma das imagens projetadas foi uma fotografia das ruínas da antiga cidade de Machu Picchu, uma cidadela Inca que se situa a 2400m de altitude no alto da Cordilheira dos Andes, no Peru, acima do vale do rio Urubamba. Construída no século XV e posteriormente abandonada, esta cidade é conhecida pelas sofisticadas muralhas de pedra contínuas, cujos imensos blocos foram unidos sem o uso de argamassa, mas com base em cálculos matemáticos minuciosos.

Outra imagem representava uma família afegã com uma mulher totalmente coberta por uma *burka*, testemunho de um regime extremamente repressivo. O regime talibã é injusto e desumano principalmente em relação às mulheres, que são negligenciadas devido à falta de oportunidades e de recursos disponíveis.

Segue-se a imagem dos índios Yanomami, que são um dos maiores povos indígenas da América do Sul. Vivem na região de Roraima, a norte do Brasil, que faz fronteira com a Venezuela. Por incrível que pareça, a estes povos não foi concedida a cidadania brasileira visto não terem identidade devido ao seu analfabetismo (sendo analfabetos, não se identificam com um nome, logo não têm identidade). A associação humanitária está empenhada na proteção e na alfabetização desta comunidade.

Seguiram-se outras imagens representativas, tanto da especificidade e cultura de cada local, como das dificuldades extremas que algumas populações de determinados países e continentes passam para sobreviver. Apesar dos grandes esforços levados a cabo por ações humanitárias, ainda exis-



tem, infelizmente, crianças como a que surgiu retratada numa das fotografias (imagem comovente de uma criança extremamente magra e subnutrida). Infelizmente, existe nestas regiões uma grande dificuldade em aceder a bens essenciais, como comida e medicamentos. Seguiram-se outras imagens, nomeadamente de uma civilização de pigmeus residente na República Democrática do Congo, ou o Complexo do Alemão. Este último, popularmente chamado de Morro do Alemão, ou simplesmente Alemão, é um bairro que abriga um dos maiores conjuntos de favelas da Zona Norte do município do Rio de Janeiro. Pedaços de um mundo pleno de contrastes e de desigualdades.

Evidentemente, foi dada continuidade a esta atividade dentro da sala de aula de modo a registar as opiniões e as impressões dos alunos, assim como de divulgar a atividade no espaço escolar do EPP.

Foram fornecidas aos alunos 4 questões detonadoras de modo a provocar-lhes um “brainstorming” e, em seguida, a registarem as suas opiniões e impressões em pequenos textos, dos quais elencamos alguns.

1. Das imagens que visionou, qual a que mais o impressionou?

“A mim, o que mais me impressionou, foram as crianças e os índios a morrer de fome numa pobreza extrema” (Guilherme Oliveira, EFA B3 2 AB).

“Gostaria de acrescentar que a ciência e a sabedoria do Povo Inca me impressionaram bastante. Já no século XV a sua arquitetura e engenharia eram extraordinárias, visto que conseguiram construir uma autên-

tica cidade a uma altitude tão elevada. Esta construção foi feita, ainda por cima, sem o uso de argamassa, tendo em conta apenas a minúcia dos seus cálculos matemáticos” (João Paulo Rodrigues, EFA B3 2 AB).

2. Existe alguma informação que gostaria de acrescentar a este texto?

“Na sociedade atual, infelizmente, dá-se mais ênfase às tragédias e catástrofes quando ocorrem nos países considerados desenvolvidos do que aquelas que acontecem no mundo subdesenvolvido, embora os próprios países desenvolvidos tenham tendência a esconder os seus problemas sociais, tais como o racismo, a fome e a exploração, podendo mesmo falar-se de escravatura de pessoas imigrantes (Rui Carvalho, EFA NS Mecatrónica).

3. Todos nós podemos contribuir para que este mundo seja melhor. Há quem se dedique a grandes causas humanitárias e gestos filantrópicos. No entanto, os pequenos gestos de solidariedade no nosso dia a dia também podem revestir-se de grande importância. Indique como podemos fazê-lo, desenvolvendo esta ideia.

“Um dos pequenos gestos que pode ter um enorme significado para quem é carente é, por exemplo, doar 5% do seu reembolso do IRS a instituições de caráter social. Outro gesto de solidariedade, pelo qual tenho grande admiração, são as equipas de rua que percorrem os bairros da cidade do Porto onde existe muita pobreza e fome encoberta, distribuindo roupa e comida quente” (Rui Carvalho, EFA NS Mecatrónica).

TESTEMUNHO “UNIDOS PELA PAZ”



Bernardino Silva a convite da Professora de Inglês, **Micaela Pires**

Sempre que vou a um Estabelecimento Prisional, transmitir algo tão importante como as questões humanitárias, tenho a sensação que é uma vivência verdadeiramente marcante. Apreciei ter partilhado as minhas experiências e ter sido porta-voz de tantas pessoas que sofrem e não podem transmitir o que desejam e vivem. Sensibilizar os reclusos para estas experiências poderá proporcionar a cada um deles o compromisso e a responsabilidade de assumir comportamentos adequados para com o seu futuro.

Falar das questões humanitárias é, hoje, pertinente para poder transmitir a esperança a cada um dos homens que vivem momentos pessoais difíceis, mas que podem, por exemplo, aproveitar a oportunidade para se formarem e obter uma qualificação profissional mais apropriada para melhor garantir o seu futuro.

Agradeço, pois, pelo acolhimento que me foi dispensado por todos os reclusos e pelos responsáveis do Estabelecimento Prisional de Custóias. Agradeço, também, à professora, Micaela Pires, pelo convite que me foi feito para participar em tão importante evento.



AGENDA

PRÓXIMA NEWSLETTER

Informamos que a próxima Newsletter será publicada em julho 2023. Daremos informação atempada para o envio de trabalhos.

...

18TH EPEA INTERNATIONAL TRAINING CONFERENCE 2023

Education in Prisons: Everyday challenges,
experiences and solutions

O evento terá lugar de 13 a 17 de junho (2023), no
Hotel Klubben em Tønsberg, Noruega.
Para mais informações consultar www.epea.org.

APEⁿP



APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
de EDUCAÇÃO nas PRISÕES